

# Plano de desenvolvimento: Regiões brasileiras

No 3º bimestre serão apresentados conceitos importantes para a Geografia: território e região. Serão trabalhadas algumas situações nas quais esses conceitos são usados, com o aprofundamento do estudo dos territórios indígenas e quilombolas, e das grandes regiões brasileiras propostas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Conteúdos

- Território
- Região
- Regiões brasileiras
- Rosa dos ventos
- Divisões administrativas brasileiras
- Demarcação de territórios indígenas
- Territórios quilombolas
- Conflitos por terra
- A importância da terra para populações tradicionais
- Leitura e elaboração de mapas
- Culturas regionais brasileiras
- Diversidade cultural
- Influências históricas para formação da cultura brasileira
- Composição étnica da população brasileira

## Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Território e diversidade cultural</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, componentes de culturas afro-brasileiras, indígenas, mestiças e migrantes.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar com os componentes culturais supramencionados em cada uma das regiões brasileiras.</li> <li>• Fazer as possíveis relações entre o que é visto e os lugares de vivência dos estudantes.</li> <li>• Atentar para o respeito à diversidade.</li> </ul>

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos migratórios no Brasil</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais fluxos migratórios que marcam a formação da sociedade brasileira por meio do trabalho com as contribuições culturais de diferentes povos para a formação da cultura regional de cada região. O estudo desses processos ainda possibilita compreender a formação da</li> </ul>

	identidade do povo brasileiro.
Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidades político-administrativas do Brasil</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordar as grandes regiões, retomando sempre que possível as divisões administrativas já vistas, além da localização do município da escola.</li> </ul>
Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Territórios étnico-culturais</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar a evolução dos territórios indígenas no território brasileiro, identificando suas causas.</li> <li>• Apresentar territórios indígenas e quilombolas próximos ao município da escola, caso existam, prezando pelo respeito à diversidade.</li> </ul>
Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de orientação</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introduzir as direções cardeais ao indicar localização, para que os estudantes se apropriem desse conhecimento.</li> </ul>
Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos constitutivos dos mapas</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer a leitura de mapas em conjunto com os estudantes, apontando cada elemento do mapa e analisando sua função e significado.</li> </ul>

## Práticas de sala de aula

Primeiramente, informar aos estudantes sobre as atividades previstas, o que lhes possibilitará acompanhar o desenvolvimento do próprio processo de aprendizagem e entender cada tema trabalhado como parte de um todo.

Durante as aulas é importante promover um ambiente inclusivo e respeitoso, no qual os estudantes se sintam à vontade para participar. Para isso, valorizar as experiências e relatos deles, sempre que possível os relacionando aos assuntos trabalhados, fazendo-os compreender a si mesmos como parte integrante da realidade que estudam. Além disso, sempre que possível é importante reforçar para os estudantes a diversidade como uma característica positiva do povo e da cultura brasileiros.

Os textos apresentados neste bimestre são mais complexos, e é provável que exijam ajuda do(a) professor(a) na leitura e interpretação pelos estudantes. Quando possível, propor a eles atividade em duplas, fazendo os textos que tiverem mais facilidade de leitura e ajudar os colegas que apresentam dificuldades.

Para desenvolver autonomia e empatia, incentivar os estudantes a se auxiliarem ao elucidar dúvidas e em atividades em geral, para reconhecerem seus pontos fortes e fracos e colocarem-se nas posições de ajudar e de ser ajudados.

São propostos alguns momentos de trabalho com pesquisa, a fim de desenvolver melhor a relação dos estudantes com esse procedimento científico fundamental, e também com tecnologias como a internet, usadas com orientação e supervisão, garantindo uma prática segura e a coleta de informações verificadas.

Assim, aplica-se a competência geral 5: “Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.”.

Ao trabalhar com a formação da população brasileira, sua diversidade étnica e cultural, é fundamental garantir um olhar respeitoso ao tema.

A competência específica 3 de Geografia também é muito importante no trabalho com as características culturais e populacionais em cada região brasileira, além da formação histórica dessas populações e suas culturas, temas centrais neste bimestre: “Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.”.

A habilidade EF04GE01 deve ser desenvolvida ao abordar as influências culturais da região onde está localizada a escola. Atentar para a valorização e o respeito a todos os grupos que influenciaram a cultura regional em questão. Para isso, apontar de maneira positiva as principais contribuições culturais afro-brasileiras, indígenas, mestiças e migrantes para o Brasil e para a região da escola, em especial as que estão presentes no cotidiano dos estudantes. Para ser plenamente desenvolvida, a habilidade EF04GE01 demanda adequações no material que incluam questões específicas dos lugares de vivência dos estudantes.

A habilidade EF04GE01 é trabalhada concomitantemente com a EF04GE02, pois radicaram-se no país inúmeras pessoas dos diversos povos que determinaram a formação do povo brasileiro. Essa habilidade apresenta intensa interdisciplinaridade com a disciplina de História; assim, é interessante retomar com os estudantes momentos históricos decisivos que abordam a chegada de imigrantes em cada região brasileira.

A habilidade EF04GE05 aparece relacionada principalmente à divisão regional do Brasil proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); ao trabalhá-la, entretanto, é importante retomar as outras unidades político-administrativas oficiais já estudadas.

O trabalho com representações cartográficas do Brasil é priorizado neste bimestre, contemplando parcialmente a competência específica 4 de Geografia: “Desenvolver o pensamento espacial, exercitando a leitura e produção de representações diversas (mapas temáticos, mapas mentais, croquis e percursos) e a utilização de geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.”.

Ao apresentar mapas aos estudantes, retomar temas já vistos, a fim de reforçar conhecimentos, conceitos e habilidades trabalhados, como localização do município da escola, divisão administrativa do Brasil, rosa dos ventos, legenda e outros.

É importante também aumentar a complexidade dos mapas apresentados. Por exemplo, se antes os estados brasileiros eram identificados pelo nome por extenso, passar a apresentar aos estudantes as siglas estaduais, listando todas as siglas; em outro momento, apresentar o mapa com as siglas e sem essa lista.

A habilidade EF04GE06 é indispensável no trabalho com temas como território e identidade brasileira. Há diferentes atores e interesses envolvidos nos conflitos por esses territórios, e é importante apresentar aos estudantes a questão territorial das populações tradicionais de maneira séria e honesta, pois esse é um debate significativo e atual.

As habilidades EF04GE09 e EF04GE10 são parcialmente desenvolvidas no decorrer do bimestre, devido ao uso de mapas. Para trabalhar a EF04GE09, incluir em seu vocabulário as direções cardeais, usando-as para indicar localização de diferentes elementos, ao tratar dos mais variados assuntos.

No trabalho com a habilidade EF04GE10, em especial, é interessante comparar os mapas apresentados em cada momento, questionando as informações oferecidas em cada um, a escala, o que representam, o tipo de mapa a ser usado e outros.

Espera-se que, ao final do bimestre, os estudantes tenham referências de cada região brasileira, sejam capazes de diferenciar distrito, município, estado e região e reconheçam um mapa do Brasil que represente cada uma dessas divisões. Espera-se também que consigam identificar em seu próprio município e região os principais traços culturais e suas origens.

## Foco

Caso os estudantes tenham dificuldade para compreender os critérios usados para a divisão regional do Brasil, apresentar-lhes outras divisões regionais já propostas e até mesmo elaborar uma em conjunto com eles. Os exemplos oferecidos para cada conceito devem incluir, sempre que possível, elementos presentes na realidade dos estudantes, isto é, estabelecer relações com o bairro, o município e a região da escola.

Para facilitar a apreensão desse conteúdo utilizar ao máximo os recursos audiovisuais, apresentando aos estudantes mapas, fotografias, vídeos e músicas. É possível sugerir-lhes que também tragam materiais para a aula, especialmente referentes à cultura regional do local de origem deles, incluindo-os no processo de ensino-aprendizagem.

## Para saber mais

- **Divisão regional do Brasil.** Seção do *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a divisão regional publicada na década de 1990 e as revisões propostas, considerando-se as mudanças ocorridas desde então. Disponível em: <[https://ww2.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default\\_div\\_int.shtm?c=1](https://ww2.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default_div_int.shtm?c=1)>. Acesso em: 16 jan. 2018.
- **Gastronomia.** Matéria na página do Governo Federal sobre a gastronomia de cada região brasileira e suas principais influências. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cultura/2009/10/gastronomia>>. Acesso em: 16 jan. 2018.
- **Pintando o Brasil.** Jogo *on-line* no qual o estudante deve pintar cada estado brasileiro da cor correspondente à região a que ele pertence. Disponível em: <<http://www.sogeografia.com.br/Jogos/pintando.html>>. Acesso em: 16 jan. 2018.

## Projeto integrador: Regiões brasileiras

- Conexão com: GEOGRAFIA e LÍNGUA PORTUGUESA.

Este projeto visa à aproximação dos estudantes com as diferentes regiões brasileiras. Serão propostas atividades que possibilitam a elaboração de uma revista criada pelos próprios estudantes com a temática estudada.

### Justificativa

O Brasil é um país de grande extensão territorial e com ampla diversidade física, cultural e social, dividido em cinco regiões pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), levando-se em conta as semelhanças existentes entre elas. É imprescindível para a formação dos estudantes, como indivíduos atuantes na sociedade em que estão inseridos, conhecer a formação e as especificidades do seu país.

É proposto um projeto interdisciplinar entre Geografia e Língua Portuguesa para que os estudantes tenham oportunidade de conhecer de maneira mais aprofundada as relações existentes tanto em cada região quanto no país como um todo.

Espera-se que, ao final das aulas, eles compreendam a contribuição de cada região para a formação do território nacional e para a identidade brasileira, também observando e aprendendo a valorizar as diferenças existentes nesses espaços.

Durante todo projeto, os estudantes vão trabalhar na elaboração de uma revista, na qual apresentarão para a escola e para as famílias os resultados das pesquisas sobre os lugares estudados.

### Objetivos

- Conhecer as divisões do território brasileiro.
- Trabalhar localização espacial.
- Organizar as informações pesquisadas.
- Ter contato com diferentes gêneros textuais.
- Analisar diferentes formas de expressão cultural.
- Trabalhar autonomia.
- Valorizar a diversidade cultural.
- Conhecer tradições diferentes de cada região do Brasil.
- Incentivar o trabalho em equipe.
- Elaborar uma revista.

## Competências e habilidades

<p>Competências desenvolvidas</p>	<p><b>1.</b> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</p> <p><b>3.</b> Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p><b>4.</b> Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p><b>9.</b> Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.</p>
<p>Habilidades relacionadas*</p>	<p><b>Geografia</b>                  (EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, componentes de culturas afro-brasileiras, indígenas, mestiças e migrantes.                  (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.                  (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.                  (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</p> <p><b>Língua Portuguesa</b>                  (EF04LP05) Identificar características linguístico-expressivas e composicionais de gêneros textuais orais, em situações formais e informais (conversação, entrevista, noticiário, debate etc.).                  (EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.                  (EF04LP09) Buscar e selecionar informações sobre temas de interesse pessoal ou escolar em textos que circulam em meios digitais ou impressos.                  (EF04LP14) Diferenciar fatos de opiniões em textos informativos, reportagens e notícias.                  (EF04LP17) Discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda.                  (EF04LP19) Produzir textos sobre temas de interesse, com base</p>

	<p>em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF04LP21) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de diálogos (discurso direto), pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, vírgulas em enumerações), regras ortográficas.</p>
--	---

\* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

## O que será desenvolvido

Após as aulas e as pesquisas, será produzida uma revista que aborda as cinco regiões brasileiras, caracterizando cada uma delas, enfatizando a pluralidade do país e valorizando as diferenças, em seções pensadas pelos próprios estudantes. O resultado será divulgado tanto para a comunidade escolar quanto para as famílias.

## Materiais

- Livros didáticos, enciclopédias, atlas, revistas e jornais
- Lápis de cor ou canetas hidrocor
- Folhas de papel sulfite
- Folhas de papel-cuchê 95 g
- Furador e grampo de trilhos
- Papel-cartão ou cartolina
- Projetor
- Computadores ou *tablets* com acesso à internet
- Impressora

## Etapas do projeto

### Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 2 meses/7 semanas/2 aulas por semana.
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 15 aulas, distribuídas entre as disciplinas.

### Aula 1: Apresentação do projeto

Iniciar a aula com a apresentação de dois mapas do Brasil: um político, sem as divisões regionais e outro mapa que mostre as cinco regiões. Primeiramente, mostrar aos estudantes apenas o mapa político, se possível, projetando-o na sala. Caso não seja viável, é possível ampliar e imprimir a imagem para fixá-la no centro da sala.



Fonte: GIRARDI, Giseli; ROSA, Jussara V. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2011. p. 16.

Mapa político do Brasil.

Perguntar aos estudantes se eles conhecem os limites traçados no mapa, reforçando a divisão por estados. Explicar-lhes que o Brasil é formado de 27 unidades federativas, sendo 26 estados e o Distrito Federal. Dizer-lhes que cada unidade federativa tem um conjunto de leis, que deve respeitar a Constituição Federal, e um governo próprio. Todos os estados têm uma capital, município que abriga a sede do governo estadual. Os estados possuem história, formação e características próprias entre eles.

Após a apresentação inicial, perguntar aos estudantes se acham que todos os estados são iguais uns aos outros ou se há diferenças entre eles. Neste caso, perguntar-lhes quais são essas diferenças, na opinião deles. Propor aos estudantes perguntas como:

- Vocês acham que a culinária de Roraima é igual à de Minas Gerais?
- E será que o clima do Rio Grande do Sul é como o do Rio Grande do Norte?
- E as festas de Campo Grande são as mesmas da Paraíba?

Depois da breve discussão, apresentar-lhes o segundo mapa:



Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara V. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p. 47.

Mapa do Brasil dividido por regiões.

Pedir aos estudantes que comparem os dois mapas e tentem perceber as diferenças entre eles. Para auxiliá-los, é possível direcionar algumas perguntas:

- Qual é a diferença entre esses dois mapas?
- O que é apresentado em cada um deles?
- Vocês já conheciam o segundo mapa?
- O que vocês acham que são as divisões mostradas nele?
- Por que vocês acham que é dividido dessa maneira?
- O que esses estados pintados de mesma cor podem ter em comum?

Explicar-lhes que a atual divisão regional do país foi estabelecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na década de 1960 e depois foi atualizada por causa da criação de novos estados, levando em consideração as semelhanças físicas, econômicas e culturais dos estados em cada agrupamento. Pedir-lhes que observem os limites das regiões, percebendo que coincidem com os dos estados que as compõem, ou seja, todos os estados estão presentes em apenas uma região.

Após as contribuições dos estudantes, mostrar-lhes que dividir o país em regiões com características em comum pode ajudar, por exemplo, a pensar políticas públicas específicas para as necessidades dos estados pertencentes a cada região. Aproveitar para explicar aos estudantes que, no decorrer do bimestre, eles vão pesquisar sobre cada uma das regiões para produzir, ao final, uma única revista sobre as cinco regiões brasileiras.

## **Aula 2: Conhecendo as regiões**

Organizar a turma em cinco grupos, em que cada um será responsável pelas pesquisas referentes a uma das regiões brasileiras, que ao final do projeto darão origem a uma única revista. Fazer uma breve apresentação das regiões e tentar formar os grupos primeiramente, segundo o interesse de cada estudante. Ao final, caso existam estudantes interessados nas mesmas regiões e não houver vagas suficientes nos grupos, uma possibilidade justa de divisão é fazer um sorteio.

Escrever na lousa e pedir aos estudantes que copiem no caderno as sugestões do que poderia ser pesquisado. Se eles tiverem dificuldade em responder, sugerir-lhes que reflitam sobre sua própria cidade ou estado, perguntando o que é importante que outras pessoas conheçam, incentivando-os a pensar sobre a cultura, a história, as danças, as festas e as comidas típicas, além das características físicas, como a presença de rios, mares, determinada vegetação ou um relevo elevado.

Nas aulas seguintes, pensar em conjunto sobre quais seções a revista poderá ter, sempre tentando valorizar as diferenças e evitando estereótipos. Escrever na lousa o cronograma do projeto, explicitando o que será realizado em cada aula.

Pedir aos estudantes que montem um caderno de anotações no qual devem reunir as informações coletadas durante todas as etapas do projeto. Para confeccioná-lo, distribuir dez folhas de papel sulfite para cada estudante e papel-cartão ou cartolina para que seja feita uma capa. Auxiliá-los a posicionar todos os papéis corretamente, e a fazer um furo, utilizando o furador. Com o bloco de papel já furado, distribuir grampos de trilho para o fechamento do bloco. Disponibilizar um tempo para cada estudante elaborar sua própria capa. Sugerir-lhes que façam desenhos que tenham relação com o tema do projeto, inserindo algum elemento, mas deixar livre a escolha de desenhos para a confecção da capa.

## **Aula 3: Localização e dados estatísticos**

Para esta aula, utilizar materiais de pesquisa diversos, como jornais, revistas, livros didáticos, atlas e, se possível, usar a sala de informática para pesquisa.

Iniciar a aula pedindo aos estudantes que se reúnam nos grupos definidos anteriormente e distribuir para cada grupo um mapa político do Brasil impresso, como o proposto a seguir, e os materiais de pesquisa.



Pedir aos estudantes que incluam essas informações no caderno de anotações. Dizer-lhes que na aula seguinte eles vão criar as seções da revista, em conjunto com os colegas, para orientar as próximas atividades. Para isso, é importante levar algumas revistas informativas como exemplos e fontes de pesquisa.

## Aula 4: Conhecendo uma revista

Nesta aula, apresentar aos estudantes revistas de diferentes campos de interesse, para eles as conhecerem. Se possível, levar revistas científicas, turísticas, de culinária, de música, revistas em quadrinhos, de notícias e de atualidades.

Formar uma roda e possibilitar que todas as revistas circulem entre os estudantes, de modo que todos possam folheá-las. Depois que tiverem terminado de analisar esse material, perguntar-lhes se já haviam lido alguma das revistas apresentadas, ou se já são leitores dessas revistas, e permitir que compartilhem as experiências deles. Questionar quais delas os estudantes consideraram mais interessante e por quê.

Após a conversa, explicar-lhes que juntos vão estruturar a revista para orientar as próximas pesquisas. Mostrar-lhes as seções que compõem as revistas enquanto escreve na lousa o que decidirem, e pedir-lhes que registrem no caderno de anotações. Caso os estudantes não indiquem, sugerir as seguintes seções para fazer parte da revista:

- Capa.
- Página de créditos.
- Apresentação.
- Sumário.
- Apresentação das regiões (com mapas).
- Fotografias.
- Atualidades.
- Turismo.
- Cultura: culinária e festas típicas, música e literatura.
- Entrevista.

Decidir juntamente com os estudantes qual será a matéria principal e o espaço que as outras reportagens ocuparão na revista, para possibilitar o planejamento da distribuição e extensão de cada texto elaborado. Os textos que acompanharem mapas ou imagens podem ser retirados das fontes de pesquisa ou elaborados pelos estudantes, conforme for decidido em sala de aula. Explicar-lhes que a cada aula será trabalhada uma das seções, começando pela apresentação das regiões. Para isso, levar previamente o material de pesquisa e folhas de papel sulfite.

## Aula 5: Apresentação das regiões

Nesta aula, os estudantes vão começar a elaborar a apresentação das cinco regiões brasileiras com as informações que foram coletadas na aula 3, e pesquisar sobre a história de formação dos estados e da região estudada.

Distribuir aos estudantes, já reunidos nos grupos estabelecidos, o material de pesquisa e as folhas de papel sulfite. Se for possível, realizar a pesquisa com a utilização da internet, na sala de informática, para depois serem elaborados os textos de apresentação. Em todos os momentos de pesquisa, aproveitar para contribuir com informações e esclarecer dúvidas a respeito da região estudada, sempre de acordo com o que for trabalhado pelo grupo naquele momento.

Caso a pesquisa leve todo o tempo da aula, dedicar tempo de outra aula para que os estudantes possam finalizar os textos, que devem ser escritos por eles com sua orientação. Em todas as aulas de escrita de reportagens e artigos, deixar revistas disponíveis, para que eles possam consultar a forma de escrita. Se tiverem dificuldades, sugerir-lhes que pesquisem alguns tópicos sobre a região, como:

- Quais estados a formam.
- Quais são o maior e o menor estado.
- Quando foi formada.
- Quantos habitantes possui.
- Quais são as atividades econômicas nela praticadas.
- Como é o clima.

Após a finalização dos textos, solicitar aos estudantes que os entreguem e os corrija, para serem feitas, posteriormente, as alterações necessárias. Explicar-lhes que na aula seguinte eles farão uma pesquisa a respeito das festas típicas e da culinária da região.

## Aula 6: Elementos típicos

Durante esta aula serão elaborados artigos a respeito da cultura de cada região, como festas e danças típicas, além da culinária e outros elementos que os estudantes acharem relevantes. Explicar-lhes que esses elementos influenciam e marcam a cultura de um lugar, em cada região. Perguntar aos estudantes se no município onde moram ocorrem festas, danças, comemorações com comidas tradicionais, e até uma feira anual.

Solicitar-lhes que se reúnam em seus grupos e entregar-lhes as folhas de papel sulfite e o material de pesquisa. Circular pela sala para auxiliá-los com as informações encontradas, ajudando-os também no momento da produção escrita. Lembrar os estudantes de que não ultrapassem o espaço destinado à matéria. Se possível, pedir-lhes que acrescentem também a receita de um prato típico da região, preferencialmente perguntando a algum familiar se sabem prepará-lo e trazendo essa receita na aula seguinte. Caso não conheçam alguma receita, podem consultar revistas de culinária ou a internet.

Orientar os estudantes a buscar informações sobre algum evento ou festa que aconteça ou tenha origem em determinada região. Mostrar-lhes a imagem a seguir, que retrata um exemplo de especificidade cultural de determinada região. Levar também outras fotos, de festas típicas e especificidades culturais.



Aneta\_Gu/Shutterstock.com

O chimarrão é um chá típico do Sul do país, principalmente no estado Rio Grande do Sul.

Auxiliar os estudantes durante o processo de pesquisa e produção escrita, evitando que os textos contendam estereótipos regionais. Assim, ao escrever sobre a região Norte, por exemplo, é possível destacar, além da influência indígena, a presença, nos hábitos alimentares, de peixes e carnes e os ricos ingredientes amazônicos, sem limitar a culinária a esses pratos. Orientar os estudantes a destacar a diversidade existente em uma mesma região, e ressaltar suas semelhanças culturais com as demais regiões. Pedir aos estudantes que, após a finalização, entreguem os textos, que serão corrigidos.

## **Aula 7: Literatura**

Nesta aula, cada grupo selecionará textos literários de autores das regiões do Brasil sobre a qual realizam o trabalho. Levar livros ou trechos impressos de poemas, crônicas, romances etc. de alguns autores. Os estudantes devem ter liberdade para escolher qualquer obra além das que forem propostas, ou a que eles encontrarem.

Propomos que sejam selecionados trechos de obras representativas da cultura regional e que sejam adequados à faixa etária.

## **Aula 8: Notícias e atualidades**

Separar revistas e jornais atuais, de preferência de circulação nacional, em que haja notícias das cinco regiões. Além dessa fonte de consulta, os grupos podem fazer uso da sala de informática para a pesquisa.

Lembrar os estudantes de que as notícias devem seguir o tamanho predeterminado na aula de planejamento e incentivá-los a buscar as notícias mais relevantes, que evidenciem um fato atual da região. Aproveitar os momentos de pesquisa para levar informações sobre as regiões, de acordo com o que eles trabalharem. Verificar se todos os estudantes participam do processo de pesquisa e orientá-los a transcrever a notícia em uma folha de papel sulfite e entregá-la no final da aula.

## **Aula 9: Turismo**

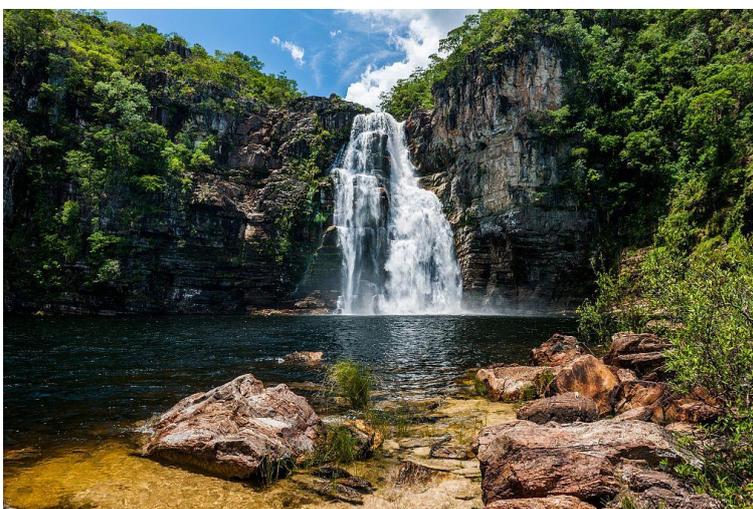
Selecionar revistas turísticas para que os estudantes possam conhecer a maneira como o turismo é mostrado. Explicar-lhes que atrações turísticas são lugares que recebem visitantes por seu valor cultural, histórico, beleza natural, opções de entretenimento etc.

Junto com os estudantes, fazer um levantamento dos lugares turísticos da região em que a escola está localizada, perguntando-lhes se conhecem ou já frequentaram algum deles. As fotos a seguir exemplificam alguns pontos turísticos do Brasil e podem ser usadas na explicação.



[dmitry\\_islentev/Shutterstock.com](https://www.shutterstock.com/author/dmitry_islentev)

Cristo Redentor e corcovado, famosos pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.



[vitormarigo/Shutterstock.com](https://www.shutterstock.com/author/vitormarigo)

Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, estado de Goiás.



[Dado Photos/Shutterstock.com](https://www.shutterstock.com/author/Dado-Photos)

Mercado Ver o Peso, importante ponto turístico na cidade de Belém, no estado do Pará.

Pedir aos estudantes que, juntamente com a pesquisa dos locais de interesse turístico da região, pesquisem também a história do local. Assim, se o grupo da região Sudeste retratar o turismo na região central da cidade de Paraty, no Rio de Janeiro, deverá apresentar um pouco da história dessa cidade, sobre a qual é possível evidenciar o turismo que acontece em eventos anuais, como a FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty), explicando as razões do interesse dos turistas.

É possível fazer perguntas norteadoras aos estudantes para escreverem textos que incentivem a visita a esses locais:

- Onde se localiza?
- Por que é uma atração turística?
- É um local ou um evento?
- Qual é a importância para a região?
- Atrai pessoas de outras regiões brasileiras?
- Atrai pessoas de fora do Brasil?

Orientar os estudantes a destacar os pontos atrativos dos lugares escolhidos, transformando-os em textos criativos e convidativos para que as pessoas tenham interesse em conhecer a região.

Na aula seguinte serão editadas entrevistas com pessoas vindas das diversas regiões do Brasil. Para isso, pedir aos estudantes que entrevistem os familiares ou, com a supervisão de um adulto, vizinhos ou conhecidos que tenham vindo de outras regiões.

Neste momento, o trabalho é coletivo, sem formação de grupos. Somente na edição da entrevista cada grupo trabalhará com base na entrevista referente à região de estudo correspondente. Escrever na lousa um roteiro, que será feito em conjunto, e pedir aos estudantes que o copiem no caderno de anotações. Algumas questões possíveis:

- De que região você veio?
- Em qual estado e cidade você morava?
- Como era a vida ali?
- Qual era a sua idade quando você se mudou?
- Por que você se mudou?
- Há alguma coisa que existia ali de que você sente falta?
- Você se lembra de alguma história interessante ou um fato curioso da cidade?

Solicitar aos estudantes que tragam na aula seguinte as entrevistas, para serem editadas pelos grupos.

## **Aula 10: Editando as entrevistas**

Conforme combinado na aula anterior, os estudantes devem trazer as entrevistas que realizaram com pessoas de outras regiões, incluindo-se a região onde se encontra a escola. Pedir-lhes que entreguem a entrevista ao grupo encarregado da região correspondente. Assim, se um estudante do grupo que trabalha com a região Norte tiver entrevistado alguém que já morou na região Sul, deverá entregar, de maneira colaborativa, sua entrevista ao grupo que trabalha com essa região.

Explicar aos estudantes que muitas vezes as entrevistas e reportagens em uma revista são editadas, mantendo-se os trechos mais interessantes. Os estudantes devem reunir as entrevistas para editá-las de modo a destacar os trechos que julgarem mais apropriados. Orientá-los a reproduzir informações que aparecerão em mais de uma entrevista, ou as que eles acharam interessantes.

Se algum grupo não tiver conseguido fazer entrevistas, poderá pesquisar na internet sobre algum artista da região com a qual está trabalhando. Caso não haja acesso à internet, levar entrevistas impressas com alguma pessoa de cada região, para garantir que todos os grupos terão material de trabalho. Pedir-lhes que façam a edição e a transcrição e depois entreguem-lhe o trabalho.

## Aula 11: Musicalidade

Outro fator importante que pode marcar a cultura de uma região é a música nela produzida e ouvida pela população. Permitir aos estudantes que pesquisem a respeito de compositores e intérpretes de cada região, criando uma seção musical na revista, com trechos de músicas que representem cada região. Na seção “Sugestões de fontes de pesquisa para os estudantes” podem ser encontrados *links* com os principais estilos musicais de cada região.

Para ilustrar melhor a atividade e inspirar os estudantes, levar algumas músicas com temas regionais e/ou de estilos regionais para reproduzir na sala.

Enfatizar para os estudantes que a música, por exemplo, pode transpor barreiras regionais, influenciando toda a cultura nacional. É possível citar exemplos de músicas conhecidas no município, criadas por artistas de outra região.

Explicar-lhes ainda que existem instrumentos musicais característicos para cada estilo musical, que são geralmente utilizados em cada região.

Como fechamento da revista, promover que os estudantes, em conjunto, escolham uma música que, na opinião deles, represente o Brasil. Na aula seguinte, devolver os textos corrigidos para que sejam feitas as alterações necessárias.

## Aula 12: Correções

Iniciar a aula reunindo os grupos para devolver os textos produzidos com as devidas correções, feitas na proposta, na gramática ou no espaço que ocupam. Circular entre os grupos, para elucidar as dúvidas que surgirem.

Depois que todos os grupos tiverem terminado, entregar-lhes a apresentação da região criada no início da revista, propondo-lhes que façam alterações no texto de acordo com o novo envolvimento que tiveram com o tema. Se no início apareciam apenas dados estatísticos, incentivá-los que tentem apresentar a região usando o conhecimento que adquiriram ao longo do projeto, com textos e informações agora produzidos por eles mesmos. As aulas seguintes serão destinadas à edição final da revista.

## Aula 13: Editando

Entregar aos estudantes todo o material produzido durante o projeto e permitir que digitem o texto. Caso não seja possível usar computador e impressora, a alternativa é que eles produzam manualmente a revista, utilizando folhas de papel sulfite, régua, canetas hidrocor e lápis de cor. Caso julgue necessário, levar mapas mudos do Brasil impressos e pedir aos estudantes que destaquem a região com que trabalham.

Orientá-los a escrever primeiro a lápis para, posteriormente, passar a limpo à tinta. Retomar e acompanhar o planejamento gráfico que os estudantes criaram para cada seção da revista, auxiliando os que apresentarem mais dificuldade em respeitar os espaços delimitados. Na aula seguinte, os estudantes vão dar continuidade a essa etapa do projeto.

## Aula 14: Continuação da edição

Retomar com os estudantes a transcrição da revista, seja digitando o texto, ou escrevendo-o nas folhas de papel sulfite. Circular pelos grupos, prestando-lhes a ajuda

necessária. Se for possível, terminar a transcrição nesta aula, para que a seguinte seja inteiramente dedicada à capa e impressão.

Verificar se os textos foram organizados conforme o planejado e auxiliar os estudantes em possíveis alterações. Caso eles produzam manualmente a revista em folhas de papel sulfite, lembrá-los de deixar os espaços para inserir fotografias e ilustrações.

## Aula 15: Finalização e impressão

Considerando que na aula anterior os estudantes conseguiram terminar suas transcrições, a última aula será dedicada à capa e à impressão. Com as matérias finalizadas, eleger com os estudantes qual poderia ser a capa e quais matérias deveriam estar em destaque.

Após a montagem da capa, eles devem fazer o sumário das seções da revista, assim como a apresentação, onde deve constar o objetivo da revista, o que pode ser encontrado em cada seção, e o nome de todos os estudantes que participaram. Esboçar um modelo na lousa e auxiliá-los durante todas as etapas do processo.

Quando tiverem finalizado, devem imprimir. Para que a impressão tenha formato da revista, é necessário, além de imprimir na frente e no verso das páginas, que elas tenham uma sequência na qual seja possível dobrá-las: que na primeira folha sejam impressas a primeira e a última página; no verso, a segunda e a penúltima páginas; na segunda folha, a terceira e a antepenúltima páginas, e assim sucessivamente.

Depois de finalizada a impressão, os estudantes devem ajudar a colocar as páginas na ordem correta e grampear a revista no meio da folha, quando todas as páginas estiverem abertas, para que fique no formato de livreto. É possível realizar muitas impressões ou, no caso do trabalho manual, fazer cópias do trabalho finalizado.

Os estudantes devem ter oportunidade de mostrar o trabalho para a escola e para as famílias; idealmente todos devem receber um exemplar e disponibilizar outros para circulação na escola. Caso tenham interesse, podem participar da distribuição da revista na escola, oferecendo-a aos colegas no intervalo e explicando-lhes como foi feito esse trabalho.

## Sugestões de fontes de pesquisa para os estudantes

Se houver possibilidade, consultar os seguintes *sites* com os estudantes, ajudando-os a buscar as informações de que precisam e orientando-os a como explorar, principalmente no *site* do IBGE, as possibilidades de pesquisa disponíveis.

- **IBGE.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. No *site* do IBGE é possível realizar pesquisas de mapas e indicadores sociais e econômicos, sendo importante fonte de pesquisa. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.
- **IBGE Kids.** Na versão infantil do *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as informações estarão disponíveis de forma mais lúdica e ilustrada, numa linguagem mais próxima à faixa etária dos estudantes. Disponível em: <<https://7a12.ibge.gov.br/>>. Acesso em 19 jan. 2018.
- **Os ritmos brasileiros e suas origens.** Matéria sobre os principais estilos musicais de cada região e suas origens. Disponível em: <<https://jornalggn.com.br/noticia/os-ritmos-brasileiros-e-suas-origens>>. Acesso em: 19 jan. 2017.
- **Ritmos mais tocados em cada região do Brasil.** O *site* disponibiliza um breve panorama de estilos musicais regionais brasileiros. Disponível em: <<http://musica.culturamix.com/estilos/ritmos-mais-tocados-em-cada-regiao-do-brasil>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

- **UOL Educação.** No *link* é possível conhecer alguns dos mais importantes nomes da literatura brasileira, um pouco de sua história e suas obras. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/album/2013/07/05/veja-20-autores-que-voce-nao-pode-deixar-de-conhecer.htm#fotoNav=20>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

## Avaliação

Aula	Proposta de avaliação
1	Avaliar a participação dos estudantes nas questões envolvendo os mapas apresentados, assim como o respeito à fala dos demais colegas. Perceber se eles compreenderam as divisões regionais do Brasil.
2	Avaliar o interesse dos estudantes no assunto tratado e a participação de cada um deles na discussão proposta a respeito das particularidades de determinada região. Avaliar, também, se eles fazem as anotações solicitadas e têm empenho em confeccionar o caderno de anotações.
3	Avaliar o trabalho em grupo, verificando se todos participam e permitem que os demais colegas participem. Avaliar se eles conseguem localizar os estados pertencentes à região estudada e os conceitos apresentados durante a aula. Verificar se fazem as anotações e têm autonomia ao realizar a pesquisa.
4	Avaliar a participação dos estudantes na elaboração das pautas das matérias e seções das revistas. Verificar se realizam as anotações e se mostram interesse em desenvolver o que é proposto.
5	É possível avaliar, além do desenvolvimento do trabalho em equipe, a autonomia durante as pesquisas, o envolvimento com as questões propostas e a elaboração do texto quanto ao tema e à escrita.
6	É possível avaliar o entendimento da literatura como parte da cultura de uma região. Continuar avaliando o trabalho em equipe e se as pesquisas seguem o tema proposto.
7	Avaliar o trabalho em equipe e a autonomia na pesquisa. Verificar se os textos selecionados tratam de atualidades da região trabalhada.
8	Nessa aula, é possível avaliar tanto a participação nas discussões como o entendimento dos conceitos trazidos pelo professor. Deve ser avaliado, ainda, o trabalho em equipe e a autonomia na pesquisa e o texto produzido pelo grupo. Durante a elaboração da pauta da entrevista também deve ser avaliada a participação dos estudantes.
9	Avaliar a edição feita pelos estudantes: se mantiveram as ideias mais relevantes da entrevista e se trabalharam em equipe.
10	Avaliar se os estudantes compreenderam o papel da música na regionalidade brasileira e conseguiram pesquisar artistas representativos de cada região. Avaliar, também, se trabalharam em equipe para encontrar uma música para o fechamento da revista e se entendem como a cultura de um lugar pode influenciar as demais regiões.
11	Avaliar o trabalho em equipe nas alterações e correções dos textos, mas principalmente nas modificações dos textos iniciais de apresentação, percebendo se houve envolvimento com o tema durante o projeto.
12	Avaliar a participação dos estudantes na transcrição dos textos e a colaboração do trabalho em equipe, e se seguem as orientações do(a) professor(a). Se a revista for produzida manualmente, avaliar a criatividade e o empenho de cada estudante em sua produção.
13	Continuar a avaliação do trabalho em equipe para a finalização da transcrição e o envolvimento individual dos estudantes nessa etapa do processo.
14 e 15	Avaliar a participação dos estudantes ao elaborar a capa, ao discutir os elementos que devem estar presentes, e também na criação do sumário e da apresentação da revista e nos processos de finalização e de impressão.

## Avaliação final

Avaliar não apenas o resultado, mas sim todo o processo de elaboração da revista, considerando o desempenho dos estudantes e também o próprio desenvolvimento das etapas do projeto.

Entre os objetivos centrais está a valorização da cultura e diversidade do povo e do território brasileiro, bem como o reconhecimento de todas as regiões como parte da totalidade do país. Para isso, é importante atentar para qualquer tipo de discriminação que aconteça durante as atividades, lembrando os estudantes de que não existe inferioridade em relação a hábitos, história, tradições e condições de vida diferentes; isso é parte da pluralidade, enriquecedora a toda sociedade.

Avaliar se os objetivos foram cumpridos; se os estudantes conseguiram entender os aspectos que ajudam a caracterizar uma região brasileira e se elaboraram uma revista com o tema, trabalhando as habilidades propostas. Além disso, é importante perceber se eles souberam trabalhar em equipe e se durante as etapas respeitaram as falas dos colegas, exercitando a empatia e auxiliando-os, quando necessário.

Durante as etapas do projeto, desenvolver alguns momentos de conversa com os estudantes para questionar sobre as experiências de cada um. Buscar saber o que despertou o interesse deles e em quais momentos tiveram mais dificuldade pode ajudar a aprimorar não apenas o desenvolvimento do projeto de forma pontual, mas também o trabalho com as outras atividades.

## Referências bibliográficas complementares

- **Atlas escolar.** O site apresenta mapas do Brasil e do mundo e ilustrações animadas sobre geografia e cartografia. Disponível em: <<https://atlasescolar.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 19 jan. 2018.
- **Multiculturalismo e educação: em defesa da diversidade cultural,** de Maria José Albuquerque da Silva e Maria Rejane Lima Brandim. *Diversa*. Ano I, n. 1, jan./jun. 2008. O texto das educadoras versa sobre a valorização cultural no contexto educacional, enfatizando a importância de reconhecer que as diferenças entre os indivíduos equivalem à pluralidade.

## 1ª sequência didática: Região e território

Nesta sequência serão apresentados dois conceitos importantes da ciência geográfica: território e região. Por meio do diálogo acerca desses temas serão abordadas a orientação espacial a partir da rosa dos ventos e as diferentes possibilidades de regionalização do Brasil.

Para encerrar, sugere-se uma atividade para sistematizar as diferentes unidades político-administrativas do Brasil.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<b>Unidades político-administrativas do Brasil</b> <b>Sistema de orientação</b> <b>Elementos constitutivos dos mapas</b>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</li> <li>• (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.</li> <li>• (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrar em contato com conceitos importantes da Geografia: território e região.</li> <li>• Conhecer a divisão do Brasil em cinco grandes regiões.</li> <li>• Identificar territórios e regiões nos lugares de vivência.</li> <li>• Localizar em mapas seu país, estado, município e distrito.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Território</li> <li>• Região</li> <li>• Grandes regiões brasileiras</li> <li>• Rosa dos ventos</li> <li>• Estados, municípios e distritos</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Projetor (ou mapa-múndi e mapa das regiões brasileiras)
- Impressora
- Folhas de papel sulfite
- Lápis grafite
- Lápis de cor

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 1 aula.

## Aula 1

Iniciar a aula perguntando aos estudantes o que entendem por território e anotar na lousa as respostas deles. Em seguida, fazer o mesmo com região; é possível que apareçam definições parecidas para os dois conceitos. Nesse caso, aproveitar o ocorrido para incentivar o debate.

Propor, na lousa, uma definição de cada conceito:

- **Território:** está ligado ao poder. Área com limites definidos legalmente, como área de um país com suas fronteiras nacionais. Também pode ser utilizado para se referir a uma área de domínio de algum grupo, como as áreas indígenas e quilombolas.
- **Região:** recorte espacial a partir de características comuns, naturais, econômicas, culturais ou políticas.

Para exemplificar região, citar as grandes regiões brasileiras, de acordo com a divisão regional do IBGE, onde está localizada a escola e algum exemplo próximo aos estudantes, como uma região comercial do município. Escolher exemplos que façam parte da realidade dos estudantes, a fim de facilitar-lhes a compreensão do tema. Após apresentar alguns exemplos aos estudantes, propor-lhes que pensem em outros.

Apresentar aos estudantes um mapa-múndi político para a realização da atividade.

Pedir-lhes que apontem o território brasileiro nesse mapa, e, caso não o saibam, indicar-lhes sua localização. Explicar aos estudantes que cada divisão no mapa representa o território de um país. Desenhar na lousa uma rosa dos ventos (caso o mapa não a apresente; se houver, apontá-la para eles), indicando- os quatro pontos **cardeais** (Norte, Sul, Leste, Oeste) e os quatro pontos **colaterais** (Nordeste, Noroeste, Sudeste e Sudoeste).

Explicar aos estudantes que a rosa dos ventos é usada para determinar a orientação do mapa e que, em geral, como no mapa apresentado, o Norte é indicado para cima. Contudo, essa posição é apenas convencional; poderíamos olhar o mesmo mapa de ponta-cabeça e apontar o Norte para baixo, pois não há “para cima” e “para baixo” no espaço. Mostrar aos estudantes uma rosa dos ventos sem as indicações de orientações, como a figura a seguir, e completá-la indicando o Norte na ponta inferior. Atentar para inserir corretamente os demais pontos cardeais e colaterais ao fazer essa mudança em relação à rosa dos ventos convencional.



Elzipo/Shutterstock.com

Rosa dos ventos, sem indicação dos pontos.

Pedir aos estudantes que apontem outros territórios no mapa-múndi. Sugerir-lhes alguns países conhecidos, como Estados Unidos, Argentina, África do Sul e Rússia. A partir da rosa dos ventos, orientá-los a encontrar alguns países a partir de coordenadas como: “está ao norte do Brasil, mais a leste” ou “esse país fica no Hemisfério Sul”.

Apresentar aos estudantes o mapa a seguir, das grandes regiões brasileiras.

### Regiões do Brasil



Allmaps

Fonte: Gisele Girardi e Jussara Vaz. **Atlas geográfico**. São Paulo: FTD, 2016. p. 47.

Mapa político do Brasil.

Pedir-lhes que localizem o estado onde estão; depois, que indiquem o estado onde nasceram. Caso não saibam sua localização, orientá-los a encontrá-la usando as coordenadas e os pontos cardeais. Localizar aproximadamente o município da escola dentro do estado.

Perguntar aos estudantes se eles conhecem a divisão mostrada no mapa. Explicar-lhes a divisão do Brasil em grandes regiões como uma das possibilidades de regionalização do Brasil. Essa divisão existe desde o final dos anos 1960 e, sem alterações, desde 1988. Explicar aos estudantes que, ao estabelecer essa divisão regional, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) considerou diversos aspectos, desde características naturais como clima e solo, até questões culturais e econômicas, tentando agrupar em cada região as unidades federativas que tivessem características em comum.

Apresentar-lhes cada região, mencionando os estados que a compõem e perguntando-lhes o que sabem sobre cada uma. Atentar para o respeito à diversidade, cuidando para que não haja preconceitos e estereótipos. A ideia dessa atividade é que os estudantes reconheçam características de cada região, como, por exemplo, a floresta amazônica no norte.

Para finalizar a introdução ao tema, que deve ser mais aprofundado ainda neste bimestre, realizar as atividades a seguir. Para a execução da atividade 3, colocar-se à disposição para elucidar dúvidas dos estudantes e falar com eles sobre as características de cada estado. Reforçar para os estudantes que a regionalização proposta pode seguir qualquer critério, como dividir o país em estados que começam com vogais ou consoantes, ou em lugares que eles gostariam ou não de visitar, entre outras possibilidades.

Ao final da atividade, é possível sugerir aos estudantes que apresentem os mapas deles para os colegas, que devem tentar descobrir qual foi o critério utilizado em cada divisão regional proposta.

**1.** Em suas palavras, explique o que é território e dê um exemplo.

Os estudantes devem apontar que território se relaciona com poder, mas não devem copiar a definição do professor. O exemplo é pessoal.

**2.** Em suas palavras, explique o que é região e dê um exemplo.

Os estudantes devem apontar que região é uma área na qual os estados apresentam características comuns, mas não devem copiar a definição do professor. O exemplo é pessoal.

**3.** A seguir está o mapa do Brasil. Proponha uma outra regionalização para o território brasileiro, usando o critério que escolher. Pinte cada região com uma cor, faça a legenda, nomeando as regiões e, atrás da folha, escreva quais foram os critérios para a divisão proposta.

Resposta pessoal. Os estudantes devem conseguir explicar a divisão regional que fizeram, a qual deve ser estabelecida com base em características comuns, quaisquer que sejam, entre os estados que as compõem.

### Brasil: político



Allmaps

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro, 2012.

### Avaliação

Avaliar a participação dos estudantes durante a aula, ao responder às questões propostas. Avaliar o conhecimento prévio deles acerca do tema e dos mapas do Brasil e do mapa-múndi, de modo a instruí-los e a elucidar os conceitos equivocados que apresentem.

Na atividade escrita, avaliar a compreensão dos estudantes acerca dos conceitos apresentados, especialmente o de região, analisando se o mapa foi dividido segundo a definição de região.

### Para trabalhar dúvidas

Se houver necessidade e interesse, apresentar aos estudantes outros mapas e imagens, tanto para ilustrar a questão de orientação, mostrando-lhes projeções que não seguem a convenção do Norte para cima, quanto de regionalização, apresentando a eles diferentes regionalizações do mesmo espaço, segundo diversos critérios.

Uma caracterização mais completa das regiões brasileiras será objeto de trabalho tanto neste bimestre como no seguinte. Responder às questões dos estudantes, mas não aprofundar esse tema, informando-os de que será trabalhado adiante.

## Ampliação

Antes da aula, se possível, imprimir, em tamanho A3 ou maior, o contorno do território do Brasil dividido em regiões; do território do Brasil dividido em estados; do estado onde está localizada a escola dividido em municípios; e do município da escola em distritos.

Os mapas acima podem ser usados para a confecção de jogos com o mapa do território brasileiro. Pesquisar na internet o mapa do estado e do município.

Usar os mapas para desenhar esses contornos em placas coloridas de EVA e recortá-las, formando quebra-cabeças. Utilizar dois conjuntos de quebra-cabeças para cada mapa.

Caso os estudantes tenham muita dificuldade, recortar, no mapa do estado, apenas alguns municípios, os mais conhecidos, como a capital, o município da escola e os vizinhos. Fazer uma pequena seta em cada peça, indicando o Norte e a frente da peça.

Em aula, iniciar retomando as diferentes unidades político-administrativas. Desenhar na lousa um esboço do mapa-múndi ou das Américas, por exemplo, e identificar cada categoria (país, grande região, estados, municípios e distritos), a fim de chegar ao distrito da escola. Não é preciso desenhar os limites de todos os estados ou municípios, mas apenas aqueles nos quais a escola se situa. Elucidar dúvidas dos estudantes e apresentar-lhes mapas, se julgar necessário.

Em seguida, organizar a turma em dois grupos, A e B e propor aos estudantes um jogo. Os grupos devem subdividir-se em quatro equipes menores (A1, A2, A3 e A4), que se responsabilizarão pela montagem de um quebra-cabeça. Os estudantes podem consultar mapas durante a atividade. Antes de começar, explicar-lhes as regras. O jogo deve iniciar com as equipes dos grupos A e B, responsáveis pela montagem do mapa de grandes regiões brasileiras, recebendo ao mesmo tempo as peças. Assim que uma equipe terminar, os estudantes responsáveis pela montagem do mapa dos estados brasileiros tomam seu lugar e recebem as peças; em seguida o município e, por fim, o distrito.

É possível combinar previamente alguma recompensa não material para a equipe vencedora, como a escolha do jogo da próxima aula de Educação Física.

## Para saber mais

- **Estados do Brasil e Brasil: Unidades federativas.** Os jogos apresentam o contorno do mapa político brasileiro e pedem que o estudante clique em cada um dos estados, dando uma pontuação ao final, de quantos estados o estudante acertou a localização na primeira tentativa. Disponível em:  
<<https://rachacuca.com.br/passatempos/x-tudo/5/estados-do-brasil/>> e  
<<https://online.seterra.com/pt/vgp/3068>>. Acesso em: 29 jan. 2018.
- **Papagaio Brasil.** Jogo de perguntas e respostas sobre os estados brasileiros e suas capitais em um primeiro momento, depois o jogador deve auxiliar o personagem principal a chegar ao céu, evitando obstáculos. Disponível em:  
<<http://www.escolagames.com.br/jogos/papagaioBrasil/>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

## 2ª sequência didática: Territórios indígenas e quilombolas

Nesta sequência será apresentado um panorama geral da situação dos territórios indígenas e quilombolas no Brasil, por meio de mapas de diferentes momentos históricos, explicando- aos estudantes como se dá o processo de luta por essas terras.

Sugere-se propor a eles uma atividade de ampliação de pesquisa e elaboração de um mapa que localiza e descreve algumas etnias indígenas no Brasil.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Territórios étnico-culturais Elementos constitutivos dos mapas
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.</li> <li>• (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais características dos processos de demarcação de territórios indígenas e quilombolas.</li> <li>• Compreender a importância da terra para as comunidades tradicionais.</li> <li>• Identificar e analisar as principais informações contidas em diferentes mapas.</li> <li>• Realizar uma pesquisa na internet.</li> <li>• Elaborar um mapa com a localização e os dados de algumas etnias indígenas e apresentá-lo para a comunidade escolar.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demarcação de territórios indígenas</li> <li>• Territórios quilombolas</li> <li>• Conflitos por terras no campo</li> <li>• Leitura cartográfica</li> <li>• Elaboração de mapas</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Projetor
- Computador e impressora
- Folhas de papel sulfite
- Caderno
- Lápis

### Desenvolvimento

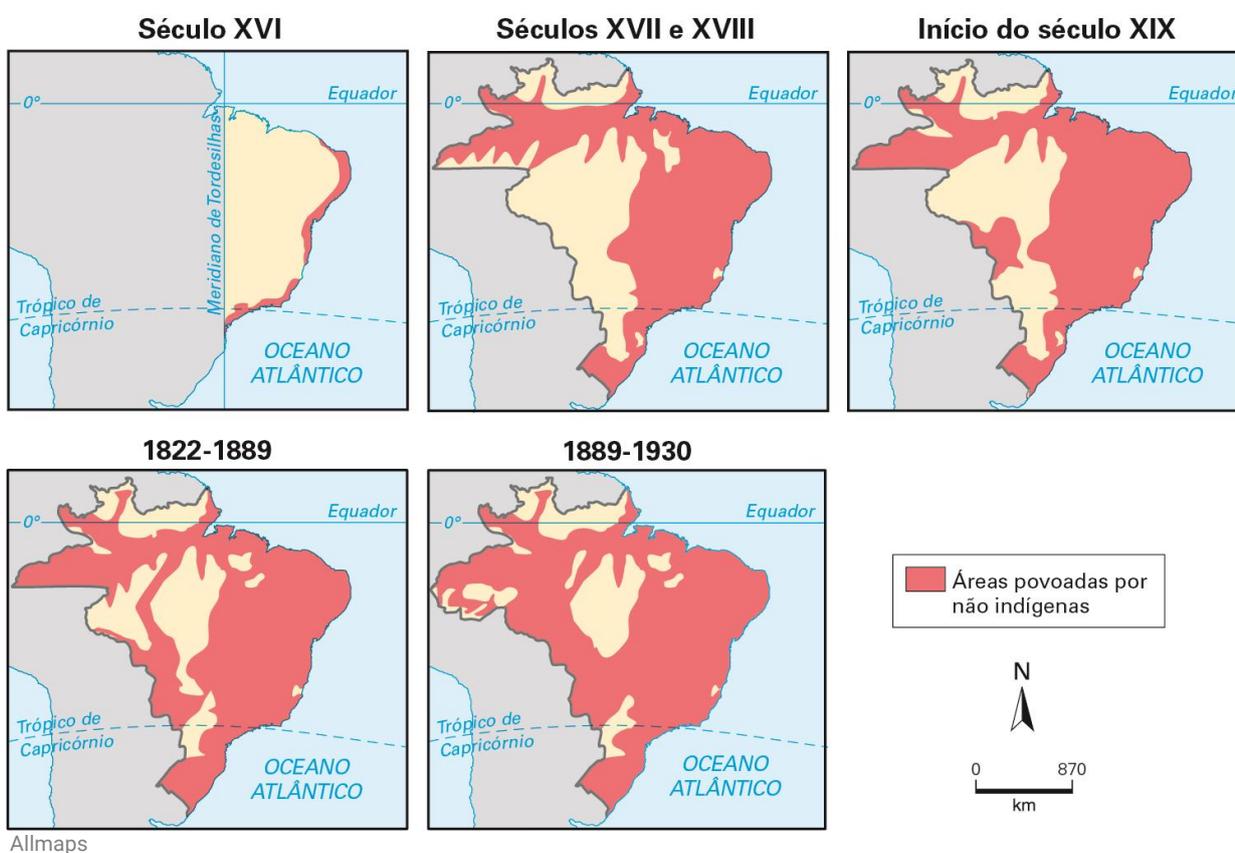
- Quantidade de aulas: 2 aulas.

## Aula 1

Iniciar a aula com a apresentação dos mapas a seguir com um projetor ou fazendo um esboço na lousa para demonstrar a diminuição do território indígena ao longo dos anos, desde a chegada dos europeus no território brasileiro. Indicar no mapa a localização aproximada do estado e município onde está inserida a escola. Apontar para a expansão do território brasileiro a oeste e a anexação do Acre. Perguntar aos estudantes como eles acham que seria esse mapa atualmente, se todas as áreas em cor creme estão ocupadas por povos indígenas.

Caso a aula ocorra em uma escola indígena, adaptar a abordagem, pois os estudantes devem estar mais familiarizados com as questões apresentadas, e preparar-se para tratar do assunto de maneira mais aprofundada. Nesse caso, localizar a própria comunidade e trabalhar com a história dessa comunidade e com o território que ocupa.

### Evolução da ocupação do território brasileiro por não indígenas



Allmaps

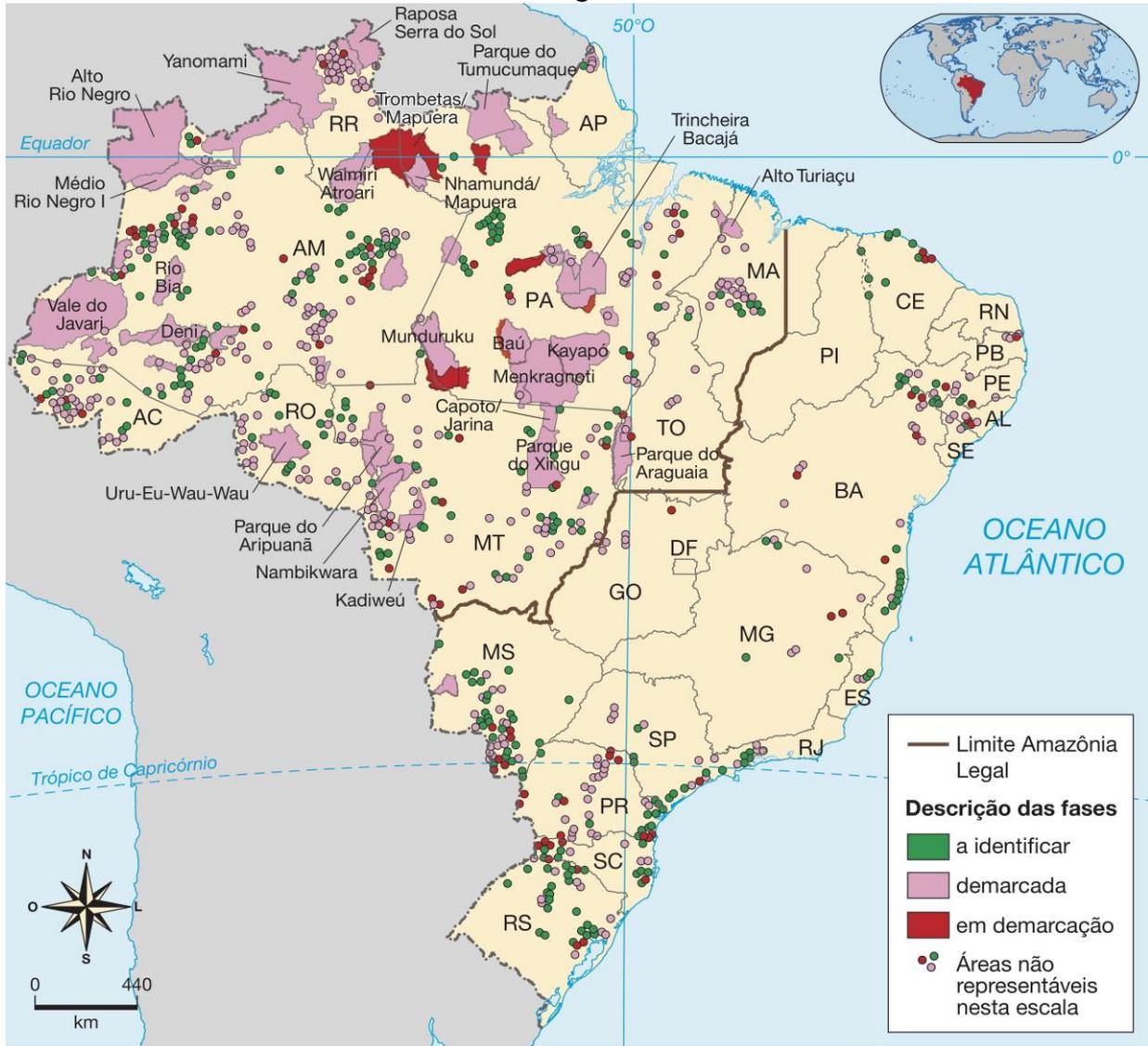
Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2011. p. 20.

Mapa do povoamento do território brasileiro por não indígenas.

Após a conversa inicial, apresentar aos estudantes o mapa a seguir, preferencialmente com o projetor. Ler cuidadosamente o mapa, junto com eles, e explicar-lhes cada elemento nele presente, apontando a rosa dos ventos e retomando seu significado. Ao comentar outros elementos, usar os pontos cardeais e colaterais para indicar orientação.

Este mapa representa os territórios indígenas atualmente, as bolinhas são territórios muito pequenos, os quais não apareceriam na representação, então foram colocadas para indicar que existem. A área na cor rosa indica as terras que já foram demarcadas; em vermelho, as que estavam em processo de demarcação por volta de 2012; e em verde, áreas ainda não totalmente reconhecidas pelo poder público.

### Territórios indígenas no Brasil



Sonia Vaz

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: 2012. p. 112.

Mapa dos territórios indígenas demarcados e ainda em processo de demarcação no Brasil.

Explicar aos estudantes como se dá o processo de demarcação de terras. Essencialmente, as comunidades indígenas que resistiram e ainda sobrevivem reivindicam seus direitos à terra, historicamente ocupada pelos povos indígenas ancestrais, a qual é necessária para sua sobrevivência e manutenção de modo de vida, por meio de atividades como caça e extrativismo.

Informar aos estudantes que, para um território ser demarcado, são realizados estudos para comprovar o vínculo da comunidade com aquela terra que, em seguida, é delimitada e posteriormente declarada, tornando-se então território de uso exclusivo indígena, homologado pelo presidente do Brasil. Os habitantes não indígenas são retirados do território, e há a regularização e a demarcação oficial.

Explicar aos estudantes que a organização responsável por esse processo é a Fundação Nacional do Índio (Funai), as terras passam a ser propriedade da União e os indígenas, os únicos autorizados a fazer uso de seus recursos naturais. Explicar-lhes que isso tem causado muitos conflitos nas regiões de territórios indígenas, nas quais fazendeiros frequentemente se declaram proprietários das terras e iniciam uma disputa, muitas vezes violenta. A Funai também é responsável por zelar pela segurança dos povos indígenas que habitam as terras demarcadas ou em demarcação.

Mostrar aos estudantes o limite da Amazônia Legal no mapa, que é a extensão da floresta Amazônica em território brasileiro. Explicar-lhes que a Amazônia abrange nove estados do Brasil, sete deles em sua totalidade. Mais da metade da população indígena do país se encontra nessa área. A Amazônia Internacional também se estende por territórios de outros países, apesar de mais da metade de seu território encontrar-se no Brasil, a Floresta amazônica também se estende por Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname.

Após as explicações e discussões, propor aos estudantes que respondam, no caderno, à questão a seguir:

**1. Você acha importante a demarcação de territórios indígenas no Brasil? Por quê?**

Resposta pessoal. Caso os estudantes respondam negativamente, atentar para a justificativa, que deve respeitar a cultura e os direitos indígenas.

Em caso positivo, a justificativa deve apontar a importância da terra para esses povos, que habitavam esse espaço antes da chegada dos portugueses, e que têm sido dizimados desde então.

## Aula 2

Retomar sucintamente o conteúdo da aula anterior e expor aos estudantes o tema desta aula: os quilombolas. Perguntar a eles se sabem quem são os quilombolas e deixar que respondam. Caso a escola atenda a uma comunidade quilombola, adaptar a aula, realizando um trabalho mais aprofundado sobre a história daquela comunidade no território que ocupa. De outro modo, após um momento de debate com os estudantes, apresentar-lhes a definição desse conceito, explicando-lhes que quilombolas são descendentes de pessoas escravizadas nos antigos quilombos e que hoje vivem em comunidades formadas na época da escravidão por seus ancestrais. Estes fugiram e formaram os quilombos, onde se refugiavam para viver livres dos antigos senhores.

Contar a eles que essas pessoas hoje lutam pelo direito à terra que ocupam historicamente, e, assim como os indígenas, os quilombolas têm uma relação muito próxima com a natureza, e a terra é fundamental para a manutenção de seu modo de vida. Isso ocorre porque, como seus ancestrais viviam escondidos, tinham de encontrar meios de viver da maneira mais autônoma possível, retirando da terra seu sustento. A herança cultural deixada por esses povos inclui o trabalho diretamente ligado à natureza.

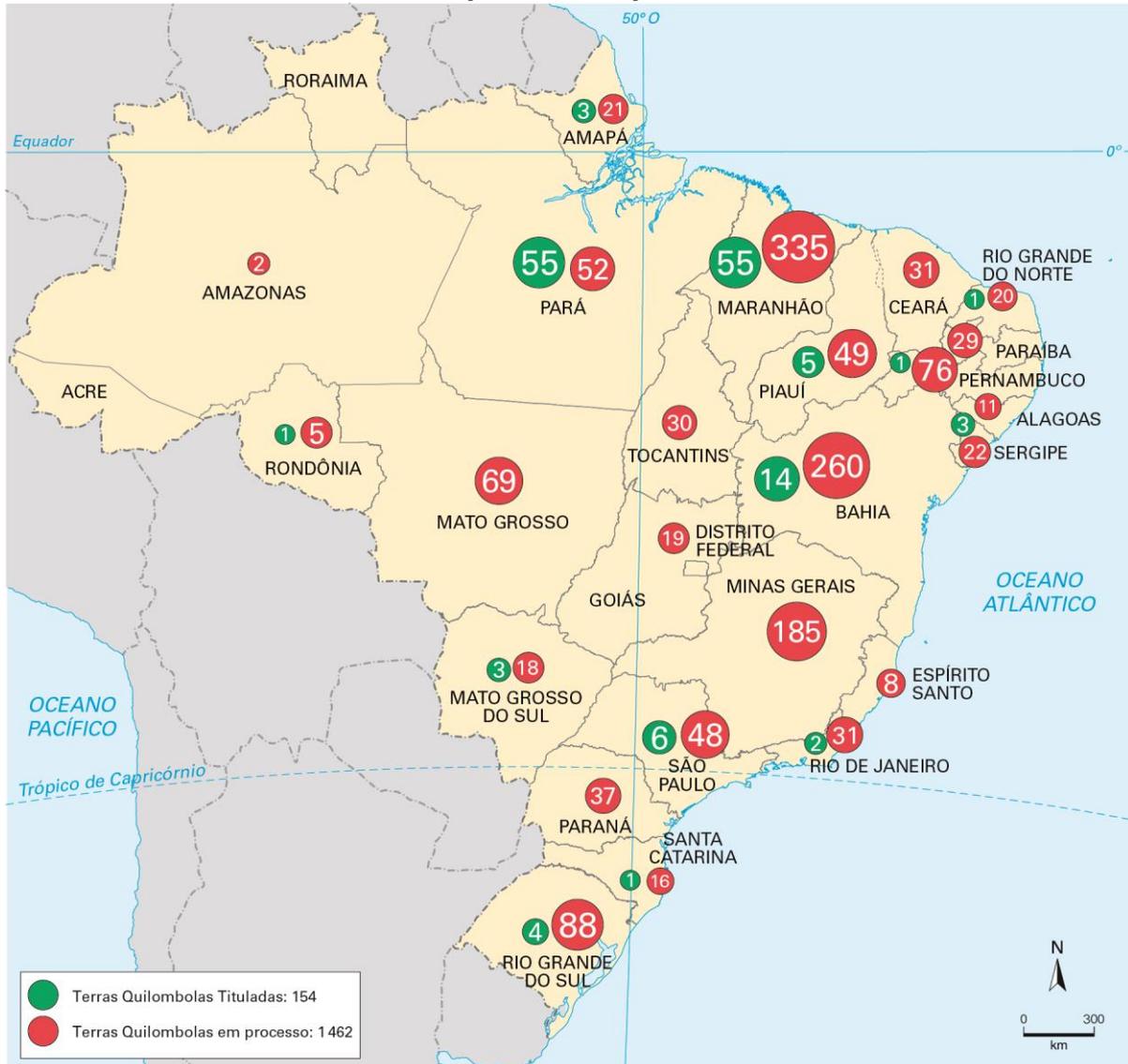
O direito à terra para essas comunidades existe desde a Constituição de 1988. A Fundação Palmares é a responsável pelo processo que certifica que tais terras são historicamente de direitos dos requerentes. Em seguida o Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), começa o processo de emitir o título de posse dessas terras, etapa mais demorada, que conta com muita burocracia.

Uma conquista das comunidades quilombolas, em conjunto com outros movimentos camponeses, é o direito à Educação Básica do Campo, uma educação diferenciada, voltada para as necessidades dos povos que vivem no campo.

Propor aos estudantes que formem duplas, ou pequenos grupos, e façam a atividade a seguir. Projetar ou disponibilizar o mapa de terras indígenas usado na aula anterior.

1. Observe o mapa e explique a seguir a principal informação que ele fornece.

### Terras quilombolas por estado



Fonte: COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO. **20 terras quilombolas tituladas em**

**2014.** -, 10 fev. 2015. Disponível em:

<<http://comissaoproindio.blogspot.com.br/2015/02/20-terras-quilombolas-tituladas-em-2014.html>>. Acesso em: 31 jan. 2018.

Mapa que mostra o processo de titulação das terras quilombolas no Brasil.

O mapa apresenta o número de terras quilombolas por Unidade da Federação, dividindo-as em terras tituladas e terras em processo de titulação, mostrando que a titulação da maioria das terras quilombolas ainda está em processo.

2. Quais são os estados com maior número de comunidades remanescentes de quilombos? O Maranhão com 390, seguido da Bahia, com 274.

3. Quais são os estados com maior número de comunidades quilombolas tituladas? Pará e Maranhão têm 55 comunidades tituladas cada um, seguidos pela Bahia, com 14.

4. Há estados que não apresentam nenhum território quilombola? Quais? Sim, Acre e Roraima. Também não há territórios quilombolas no Distrito Federal.

**5.** Que informação está presente no mapa de terras indígenas que não podemos obter no mapa de terras quilombolas?

A localização exata e a área dos territórios, pois o segundo mapa informa apenas o número de comunidades em cada estado.

### **Avaliação**

Avaliar as respostas dos estudantes às questões propostas, considerando a compreensão do conteúdo referente aos territórios étnico-culturais trabalhado em aula, e também o respeito à diversidade e a habilidade de leitura cartográfica, que tem sido desenvolvida desde os primeiros anos do Ensino Fundamental.

Avaliar também a participação dos estudantes durante as aulas e os conhecimentos prévios deles.

### **Para trabalhar dúvidas**

É possível que os estudantes apresentem dificuldade na interpretação do mapa e na compreensão do que é pedido. Caso isso ocorra, formar as duplas e os grupos de maneira heterogênea, para que os colegas possam colaborar uns com os outros, cada um com suas facilidades e dificuldades.

Durante a atividade, elucidar as dúvidas dos estudantes e orientá-los. Apontar elementos nas imagens e nos mapas para ajudá-los a encontrar as informações pedidas e descrever o que é mostrado, sem fornecer-lhes as respostas.

### **Ampliação**

Para aprofundar a questão dos territórios indígenas, é possível realizar um trabalho de pesquisa, que deve ser realizado preferencialmente na sala de informática da escola. Caso a escola não disponha desse espaço, essa pesquisa pode ser feita em casa.

Organizar os estudantes em pequenos grupos; cada grupo deve acessar o *site* Povos Indígenas no Brasil (<<https://pib.socioambiental.org/pt>>, acesso em: 31 jan. 2018) e escolher um povo indígena para pesquisar. Os estudantes devem apresentar informações referentes ao número populacional, onde se localiza e que idioma fala.

Se possível, pedir a cada grupo que imprima uma imagem referente à etnia pesquisada. Se não for possível, pedir-lhe que faça um desenho, com base em imagens encontradas na pesquisa, da vestimenta, de um ritual, de artesanato, ou qualquer outro que represente o grupo pesquisado.

Após a coleta desses dados, apresentar aos estudantes um mapa do Brasil em tamanho grande, com os limites estaduais e as siglas dos estados, colado em um pedaço maior de papel *kraft*. Eles devem marcar com um símbolo a localização do grupo pesquisado no mapa e criar a legenda ao lado do mapa.

Cada grupo afixará uma folha de papel sulfite contendo o símbolo que identifica o povo indígena no mapa, o nome da etnia, os dados coletados (população e língua) e a imagem impressa ou desenhada.

Após finalizado, expor o trabalho em área comum da escola, retratando a diversidade cultural dos povos indígenas, sua distribuição pelo território brasileiro e a redução populacional que sofreram e sofrem em decorrência da ocupação do território por povos não indígenas.

## Para saber mais

- **Constituição Federal de 1988.** Íntegra do texto da Constituição Federal. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Comissão Pró-Índio de São Paulo.** ONG que atua pelos direitos de indígenas e quilombolas, e conta com um catálogo extenso de comunidades. Disponível em: <<http://www.cpisp.org.br/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Fundação Nacional do Índio.** Site oficial da Funai, com informações sobre a Fundação, a situação dos povos indígenas no país, legislação e notícias sobre o tema. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.
- **Fundação Palmares.** Fundação voltada à promoção e preservação da cultura afro-brasileira. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

## 3ª sequência didática: Regiões Norte e Nordeste – cultura

Nesta sequência serão apresentadas as culturas das regiões Norte e Nordeste do Brasil, mostrando a marcante miscigenação formadora do povo brasileiro.

Como atividade de ampliação, é sugerido um trabalho de pesquisa sobre alguma influência cultural que os estudantes reconhecem na vida deles.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Território e diversidade cultural</b> <b>Processos migratórios no Brasil</b> <b>Sistemas de orientação</b>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, componentes de culturas afro-brasileiras, indígenas, mestiças e migrantes.</li> <li>• (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</li> <li>• (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais manifestações culturais das regiões Norte e Nordeste.</li> <li>• Identificar a origem de elementos culturais brasileiros.</li> <li>• Relacionar essas origens com a formação socioespacial do Brasil.</li> <li>• Valorizar a diversidade cultural brasileira.</li> <li>• Reconhecer em seu lugar de vivência influências culturais variadas.</li> <li>• Escolher um tema e um trabalho para apresentar.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura nortista</li> <li>• Cultura nordestina</li> <li>• História do Brasil</li> <li>• Mapa do Brasil</li> <li>• Diversidade cultural</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Projetor
- Caixa de som
- Caderno
- Lápis grafite

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas.

#### Aula 1

Iniciar a aula apontando no mapa a seguir a localização da região Norte. Caso a escola esteja situada nessa região, aprofundar a proposta de aula, apresentando aos estudantes os principais elementos culturais presentes no estado e no município da escola.

### Região Norte – Mapa político



Fonte: VASCONCELLOS, Regina; ALVES FILHO, Ailton P. **Novo atlas geográfico ilustrado e comentado**. São Paulo: FTD, 1999.

Mapa político da Região Norte do Brasil.

Durante a aula, apresentar aos estudantes imagens, vídeos e músicas, se possível, para ilustrar os elementos culturais comentados. Se for de fácil acesso, também é possível levar objetos. Utilizar um projetor ou levar impressas as imagens a seguir.



guentermanaus/Shutterstock.com

Tacacá, prato típico da região Norte, de origem indígena, feito com goma de mandioca, tucupi, jambu e camarão, servido em cuias.



Cassandra Cury/Shutterstock.com

Artesanato com capim-dourado em Tocantins.



T photography/Shutterstock.com

Festival de Parintins, Amazonas, 2006.

Explicar aos estudantes que a região Norte é formada pelos seguintes estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Em área territorial, é a maior região do Brasil. Sua população, porém, é a segunda menor em números absolutos, mas apesar disso compreende a maior população indígena do país. Além dos povos indígenas, a população é marcadamente miscigenada, contando com descendentes de europeus, latino-americanos e africanos, além de asiáticos e de migrantes de todo o Brasil.

A marcante presença da população indígena caracteriza a cultura nortista, sendo possível observá-la especialmente na culinária local, com instrumentos e técnicas que vieram dos povos indígenas, como o uso de pilões, potes de barro, peneiras de palha e outros. Em relação aos ingredientes, os indígenas introduziram o uso de raízes amazônicas (como a mandioca, muito utilizada de várias maneiras), sementes e peixes. Os portugueses contribuíram com técnicas de agropecuária e de conservação dos alimentos, possibilitando conservas, compotas e licores feitos com ingredientes locais.

Contar aos estudantes que no artesanato são muito utilizados materiais locais, como o capim-dourado em Tocantins e a cerâmica marajoara no Pará, havendo notável influência indígena nesses produtos.

As festas típicas da região Norte também exibem a grande diversidade cultural da região, como é o caso da Círio de Nazaré, procissão realizada no Pará em homenagem à figura católica de Nossa Senhora de Nazaré e o Festival de Parintins, festa que ocorre no Amazonas, com base em lendas indígenas.

Apresentar a eles algumas danças típicas: camaleão, de influência sulista e nordestina; e maçarico, que tem forte influência africana. Um dos ritmos mais tradicionais do Norte é o carimbó, que traz influência indígena na dança de roda, africana na percussão e portuguesa nas palmas e no sopro, ilustrando a miscigenação da região.

Se possível, apresentar aos estudantes vídeos e áudios em sala de aula.

Após a apresentação do mapa e das fotos, solicitar-lhes que respondam no caderno à seguinte questão.

1. Qual dessas imagens maios te chamou a atenção? Explique para os colegas o porquê.

Resposta pessoal.

2. Identifique elementos da cultura da sua região que você acha que devem ter origens indígenas ou africanas.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam características similares às apresentadas nos exemplos oferecidos e consigam relacioná-las à mesma origem. Caso a escola esteja na região Norte, os estudantes devem dar um exemplo que não foi trabalhado em aula.

## Avaliação

Avaliar a participação na aula. Perguntas e comentários devem ser incentivados, com atenção ao respeito à diversidade cultural. Na questão proposta, não avaliar se a resposta está correta, mas considerar se os estudantes conseguiram identificar elementos culturais de sua região e se as relações feitas por eles fazem sentido.

## Aula 2

Nesta aula, será trabalhada a cultura da região Nordeste. Iniciar a aula apontando no mapa a seguir a localização da região. Caso a escola esteja situada nessa região, aprofundar a proposta de aula apresentando os principais elementos culturais presentes no estado e no município da escola.

### Região Nordeste e sub-regiões



Allmaps

Fonte: VASCONCELLOS, Regina; ALVES FILHO, Ailton P. **Novo atlas geográfico ilustrado e comentado**. São Paulo: FTD, 1999.

Mapa político da Região Nordeste do Brasil.

Durante a aula, apresentar aos estudantes imagens, vídeos e músicas, para ilustrar os elementos culturais comentados. Se for de fácil acesso, também é possível, levar objetos. Após a explicação, utilizar um projetor ou levar impressas as imagens a seguir. Selecionar outras imagens diferentes para serem mostradas à turma.



rodrigo gavini/Shutterstock.com

Folhetos de cordéis nordestinos.



Vinicius Tupinamba/Shutterstock.com

Acarajé: bolinho de feijão, frito no azeite de dendê, recheado com vatapá, caruru, vinagrete e camarões, típico da Bahia, de influência africana.

Explicar aos estudantes que a região Nordeste é formada por nove estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Entre as regiões brasileiras, é a que abrange o maior número de estados e a segunda maior população.

Comentar que o Nordeste é subdividido em quatro sub-regiões de acordo com suas características naturais, como clima e vegetação. São elas: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte. Definir brevemente cada uma dessas regiões. Zona da Mata é a região mais populosa e urbanizada e se estende pelo litoral nordestino, tem clima tropical, solo fértil e a presença da Mata Atlântica; o Agreste é a área de transição entre a Zona da Mata e o Sertão, apresentando características de ambos, contando com trechos mais secos e outros úmidos; o Sertão apresenta clima semiárido, muito seco, e sua vegetação é de caatinga; o Meio-Norte é a transição entre o Sertão nordestino e a região amazônica, com características de ambos, vegetação de mata de cocais, carnaúbas e babaçus.

Explicar aos estudantes que a cultura nordestina é rica e diversa, abrangendo muitos elementos de origem europeia e africana, em razão da colonização portuguesa na região a partir do século XVI e da presença dos africanos escravizados.

Citar que há muitos escritores nordestinos mundialmente conhecidos na literatura, como Jorge Amado, Manuel Bandeira e Rachel de Queiroz. Há ainda o cordel, manifestação literária popular típica da região, com rimas sobre o cotidiano nordestino, geralmente recitadas ou vendidas em pequenos folhetos ilustrados com xilogravuras (gravuras feitas sobre madeira).

Dizer-lhes também que a culinária nordestina tem marcante influência africana, indígena e europeia.

Contar aos estudantes que o artesanato é uma importante atividade econômica para muitos povos da região, destacando-se as redes, os bordados e as rendas – estas últimas de influência portuguesa. As religiões cristãs de matriz africana, como candomblé e umbanda, são muito presentes na região.

A capoeira, criada pelos africanos escravizados, é uma das expressões culturais nordestinas mais conhecidas. Explicar aos estudantes que é realizada ao som de berimbau, palmas e outros instrumentos e, ao mesmo tempo, é dança e luta. É considerada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

O frevo é natural de Pernambuco e foi influenciado pela capoeira, sendo também considerado Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco. Outras danças e ritmos típicos da região, muito conhecida devido à sua musicalidade, são o coco e o maracatu, ambos de influência africana, marcados pela percussão.

Contar aos estudantes que, dentre as celebrações populares nordestinas, a mais conhecida no Brasil é a festa junina, na qual tradicionalmente se encontram música caipira, bandeirinhas, quadrilha, comidas e bebidas típicas. É uma festa católica, portanto de origem portuguesa, mas com elementos de diversas culturas, como o forró, que tem influências holandesa e portuguesa, e a presença marcada do milho na culinária, que é um alimento introduzido pelos indígenas.

Citar ainda outras festas importantes da região: a Folia de Reis, festa cultural e católica, trazida pelos portugueses, mas de origem egípcia; o Bumba meu Boi, inspirada em lenda do Recife à época da colonização holandesa; e a festa de Iemanjá, figura da cultura africana celebrada como Rainha do Mar.

Após a apresentação do mapa e das fotos, solicitar aos estudantes que respondam no caderno às seguintes questões:

**1.** Há festa junina no seu município? Você sabia que ela foi criada no Nordeste?

Resposta pessoal.

**2.** Quais elementos da cultura nordestina você já conhecia?

Resposta pessoal.

**3.** Qual é a origem das principais influências culturais nordestinas?

Origem africana, europeia (em especial portuguesa e holandesa) e indígena.

## **Avaliação**

Avaliar a participação na aula, as respostas às questões e se assimilou quais são as principais influências culturais do Nordeste.

Caso a escola esteja no Nordeste, solicitar aos estudantes que indiquem outros elementos culturais que não foram apresentados durante a aula.

## **Para trabalhar dúvidas**

Retomar brevemente a história da colonização e da escravidão africana no Brasil, justificando a maior ou menor presença de cada povo na formação da cultura das regiões brasileiras.

Sempre que necessário, retornar ao mapa para que os estudantes visualizem a origem de cada influência comentada.

Se apresentarem dificuldade nas questões, auxiliá-los com outros exemplos, apontando o uso da mandioca em um prato típico da região a que pertencem e afirmando que teria origem indígena, assim como na região Norte.

É importante destacar que, na formação socioespacial do Brasil, foram muitas as influências e, que, nos contatos entre diferentes culturas as influências são mútuas. Assim como os europeus influenciaram os povos que aqui encontraram, eles também foram influenciados pela cultura local. É dessas relações que a rica e diversa cultura brasileira se constitui.

## Ampliação

A riqueza e diversidade cultural do Brasil é fruto de contato de diferentes povos que se influenciaram mutuamente. A forte miscigenação e diversidade cultural é perceptível independente da região onde está localizada a escola. A atividade proposta inicia com a identificação dessas raízes no cotidiano dos estudantes. Pedir-lhes, ao final da sequência didática, que identifiquem algum elemento cultural indígena, africano ou de outra parte do mundo ou do Brasil em suas famílias ou lugares de vivência.

Solicitar-lhes que escolham um familiar ou conhecido que seja migrante, um objeto que tenham em casa que seja originário de outra cultura, um estabelecimento comercial ligado a outra cultura (como um restaurante de comida típica regional ou de outro país), um monumento em homenagem a um povo, ou outras possibilidades. Os estudantes podem determinar o tema na aula seguinte, visto que talvez seja necessário confirmar informações sobre a ascendência dos familiares.

Na aula seguinte, propor aos estudantes um trabalho de pesquisa, em que cada um será diferente, considerando a variedade de objetos possíveis. Todos devem incluir a pesquisa sobre a história do tema escolhido e elaborar uma apresentação para a turma.

Por exemplo, um estudante pode afirmar ter uma avó portuguesa. Nesse caso, o trabalho pode ser feito com base em entrevistas com familiares, explicitando quando ela chegou ao Brasil e por quê. É importante trabalhar questões culturais, e se a pessoa ainda for viva é possível perguntar-lhe quais foram as principais diferenças que ela percebeu na cultura quando chegou ao país. Caso não seja possível, o estudante pode pesquisar com a própria família quais costumes herdaram dessa pessoa; algum prato típico português cuja receita era dela, ou alguma expressão incomum no Brasil, mas que usam em família.

Outra possibilidade é apresentarem objetos de decoração do artesanato indígena que alguns estudantes tenham em casa. Nesse caso, orientar o estudante a investigar com a família a origem do objeto, e tentar descobrir com base nessa investigação onde e quando foi comprado, e de que povo indígena deve ter se originado. O estudante pode fazer pesquisas na internet para identificar semelhanças com outros artesanatos, para confirmar a procedência do objeto.

Algum estudante, por exemplo, pode desenhar sua árvore genealógica, com ajuda da família, até chegar ao membro da família que nasceu fora do país e que aqui chegou e pesquisar com familiares, ou inferir pelo momento histórico, qual foi a motivação para sua vinda. Pedir que busque em sua família componentes culturais de origem do país de onde ele veio.

São inúmeras as possibilidades. Os elementos comuns a todos os trabalhos devem ser a pesquisa com foco na cultura e a apresentação de um trabalho final, que pode ser um cartaz, um vídeo, uma poesia, um mapa, entre outros.

Permitir aos estudantes que tenham liberdade na escolha do tema e do resultado final, desenvolvendo a autonomia e estimulando o trabalho deles, uma vez que eles mesmos escolheram o tema, no qual devem ter interesse.

## Sugestão de vídeo

- **Luiz Gonzaga – Baião**. Música do importante artista pernambucano, conhecido como Rei do Baião. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mwFGvGMxotc>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

## 4ª sequência didática: Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul

Nesta sequência serão apresentadas as culturas das regiões brasileiras Centro-Oeste, Sudeste e Sul, promovendo a valorização e o respeito à diversidade, e apresentando o Brasil como um país de cultura miscigenada e rica.

Ao final da sequência, é sugerida a elaboração de uma colagem representando a diversidade do povo brasileiro.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

<b>Objetos de conhecimento</b>	<b>Território e diversidade cultural</b> <b>Processos migratórios no Brasil</b> <b>Sistema de orientação</b> <b>Elementos constitutivos dos mapas</b>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, componentes de culturas afro-brasileiras, indígenas, mestiças e migrantes.</li> <li>• (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</li> <li>• (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.</li> <li>• (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais manifestações culturais das regiões do Brasil Centro-Oeste, Sudeste e Sul.</li> <li>• Identificar a origem de elementos culturais brasileiros.</li> <li>• Relacionar essas origens com a formação socioespacial do Brasil.</li> <li>• Valorizar a diversidade cultural brasileira.</li> <li>• Elaborar uma colagem ilustrando a diversidade do povo brasileiro.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade cultural</li> <li>• Cultura da região Centro-Oeste</li> <li>• Cultura da região Sudeste</li> <li>• Cultura da região Sul</li> <li>• História do Brasil</li> <li>• Composição étnica da população brasileira</li> <li>• Distribuição da população brasileira pelas regiões</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Projetor
- Caixa de som
- Caderno
- Lápis grafite

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas.

## Aula 1

Iniciar a aula apontando no mapa a seguir a localização da região Centro-Oeste. Caso a escola esteja situada nessa região, aprofundar a proposta de aula apresentando os principais elementos culturais presentes no estado e município da escola.



Allmaps

Fonte: GIRARDI, Gisele; VAZ, Jussara. **Atlas geográfico**. São Paulo: FTD, 2016.

Mapa político da região Centro-Oeste do Brasil.

Durante a aula, apresentar imagens, vídeos e músicas, se possível, para ilustrar os elementos culturais comentados. Caso seja possível, levar objetos. Utilizar um projetor ou levar impressas as imagens a seguir.



Rodrigobark/Shutterstock.com

Galinhada com pequi, prato típico goiano.



Ildi Papp/Shutterstock.com

Salteñas bolivianas, comuns no Mato Grosso do Sul.



Luciano Queiroz/Shutterstock.com

Viola de cocho.



Andre Luiz/Shutterstock.com

Cavalhada na Festa de Divino Espírito Santo em Pirenópolis, Goiás.

Dizer aos estudantes que a região Centro-Oeste é formada pelos seguintes estados: Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal. É a segunda maior região do país em área territorial e a menos populosa. Por estar no centro, faz fronteira com todas as outras regiões do país, além da Bolívia e do Paraguai. Nenhuma das unidades federativas que compõem essa região tem saída para o mar.

Explicar a eles que, pela localização e história dessa região, a cultura do Centro-Oeste recebe influência indígena, paulista, mineira, gaúcha, boliviana e paraguaia. A diversidade é marcante, especialmente no Distrito Federal, que tem sua população formada por imigrantes de todo o Brasil.

Na culinária, destaca-se o uso de pequi e outros frutos do Cerrado, assim como o consumo de raízes, de influência indígena. É marcante também o consumo de carnes bovina, suína e caprina. No Mato Grosso do Sul é marcada a influência paraguaia, com o tererê (mate gelado) e chipas, além da boliviana, com as *salteñas* (tipo de pastel assado). Em Goiás é possível perceber maior influência mineira na comida caseira.

Contar aos estudantes que os principais representantes do artesanato são o tear manual em Goiás, a cerâmica de influência indígena e a viola de cocho no Mato Grosso. Como importantes festas típicas, no estado de Goiás ocorrem as Cavalhadas, apresentações teatrais que encenam uma batalha medieval; na páscoa ocorre a Procissão do Fogaréu, um evento de encenação da prisão de Jesus.

Dizer aos estudantes que uma manifestação cultural importante no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul é o cururu, dança de influência indígena e africana, ou desafio entre violeiros. Outra dança típica desses estados é o siriri, com influência indígena, portuguesa e espanhola. O Chupim é uma dança do Mato Grosso do Sul de influência paraguaia.

Se possível, apresentar aos estudantes em sala de aula vídeos e áudios. Verificar as sugestões no final desta sequência didática.

## Avaliação

Avaliar a participação dos estudantes na aula. As perguntas e os comentários devem ser estimulados, com atenção ao respeito exigido à diversidade cultural.

## Aula 2

Iniciar a aula apontando no mapa a seguir a localização da região Sudeste. Caso a escola esteja situada nessa região, aprofundar a proposta de aula apresentando aos estudantes os principais elementos culturais presentes no estado e município da escola.

### Região Sudeste



Vespúcio Cartografia

Fonte: GIRARDI, Gisele; VAZ, Jussara. **Atlas geográfico**. São Paulo: FTD, 2016.

Mapa político da Região Sudeste do Brasil.

Durante a aula, apresentar-lhes imagens, vídeos e músicas, se possível, para ilustrar os elementos culturais comentados. Caso seja possível, levar objetos. Utilizar um projetor ou levar impressas as imagens a seguir.



bonchan/Shutterstock.com

Moqueca capixaba, feita com tintura de urucum, no Espírito Santo. Prato de origem indígena de influência espanhola e portuguesa.



Dado Photos/Shutterstock.com

Pastéis trazidos por imigrantes chineses em São Paulo no século XIX.  
Comida de rua muito comum na capital paulista.



Nkt UsrBr/Shutterstock.com

Basílica de Nossa Senhora Aparecida, o segundo maior templo católico do mundo, localizado em Aparecida, São Paulo.



lazylama/Shutterstock.com

Namoradeira, peça comum de artesanato na região, especialmente em Minas Gerais, a qual retrata mulheres interioranas que observam o movimento pelas janelas.

Explicar aos estudantes que a região Sudeste é formada pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Essa é a segunda menor região em extensão, porém é a mais populosa do país. Com marcante presença de migrantes, a cultura regional tem variadas influências, como nordestina, indígena, africana, portuguesa, italiana e asiática.

Na culinária, destaca-se a feijoada. O estado de Minas Gerais é conhecido pela comida caseira, queijos, angu, feijão tropeiro e doces. No estado do Espírito Santo, percebe-se maior influência nordestina, pela proximidade com a região. O estado de São Paulo conta com uma diversidade gastronômica significativa, havendo muitas pizzarias, em razão da marcante influência italiana, mas também culinária japonesa, libanesa, síria, entre outras.

Contar aos estudantes que o artesanato é mais destacado em regiões litorâneas e no interior, destacando- o estado de Minas Gerais, com tapetes e colchas feitos em teares manuais e objetos de barro, comooringas.

Há diversas religiões e a católica, que tem influência portuguesa, está presente em importantes igrejas, como a de São Francisco de Assis, em Minas Gerais; o Convento da Penha, no Espírito Santo; o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro; e em festas populares.

Dizer aos estudantes que o Carnaval é comemorado em toda região Sudeste, com desfiles de escolas de samba. Ele era comemorado por escravizados na época colonial, mas tem origem portuguesa. As festas juninas, de origem nordestina, também têm muito espaço nessa região.

Completar dizendo aos estudantes que muitas danças de outras regiões, como o fandango e a capoeira, são muito presentes também no Sudeste, região brasileira que recebe migrantes de todo o país. Uma dança típica dos estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais é o Mineiro-Pau, de influência africana; no Espírito Santo há o Bate Flechas, também de influência africana; e no interior de São Paulo é comum o batuque de umbigada, ritual da fertilidade de origem africana.

Musicalmente, destacam-se a bossa nova, o choro, o samba, o lundu e o pagode.

Se possível, apresentar aos estudantes vídeos e áudios em sala de aula. Verificar as sugestões no final desta sequência didática.

Após a apresentação do mapa e das fotos, solicitar-lhes que realizem a atividade proposta a seguir.

## **Avaliação**

Avaliar se o estudante reconheceu, nas imagens e nos itens destacados, referências à região Sudeste.

## **Aula 3**

Nesta aula, será trabalhada a cultura da região Sul. Iniciar a aula apontando no mapa a localização da região Sul. Caso a escola esteja situada nessa região, aprofundar a proposta de aula apresentando os principais elementos culturais presentes no estado e município da escola.



Renato Bassani

Fonte: GIRARDI, Gisele; VAZ, Jussara. **Atlas geográfico**. São Paulo: FTD, 2016.

Mapa político da Região Sul do Brasil.

Durante a aula, apresentar aos estudantes imagens, vídeos e músicas, se possível, para ilustrar os elementos culturais comentados. Caso seja possível, levar objetos. Após a explicação, utilizar um projetor ou levar impressas as imagens a seguir.



TMON/Shutterstock.com

Churrasco.



Yuliia Kononenko/Shutterstock.com

Polenta frita. A polenta é um prato típico italiano, muito consumida na região Sul como prato principal ou acompanhamento.



ROBERTA BLOONKOWSKI/Shutterstock.com

Casa em Pomerode, Santa Catarina, onde as construções têm estilo europeu.

Explicar aos estudantes que a região Sul é a menor das cinco regiões brasileiras, formada por apenas três estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No entanto, possui a terceira maior população, e destaca-se por seu clima subtropical, mais ameno que o do restante do país.

A cultura dessa região é caracterizada pela imigração europeia, pois, além da portuguesa e espanhola, há marcante presença de alemães, italianos, austríacos e poloneses, além de ter recebido menos escravos no período colonial, o que não significa que não há elementos indígena e africano na cultura sulista.

Dizer aos estudantes que a culinária dessa região apresenta influência de países europeus: Itália (polenta, frango, vinhos e massas) e Alemanha (café colonial e a cuca). No Paraná, o seu prato mais famoso, o barreado, tem influência portuguesa. O prato típico mais conhecido da região é o churrasco, especialmente no Rio Grande do Sul, onde há abundância de pastos e influência dos países vizinhos, como a Argentina e o Uruguai. Outros elementos muito característicos são o pinhão e o chimarrão, bebida feita com erva-mate, de influência indígena.

O artesanato também tem influência europeia, como a portuguesa nas rendas de Santa Catarina. Um objeto muito comum de artesanato são as cuias para chimarrão. Há cidades em que a arquitetura é toda de origem europeia, com casas em estilo enxaimel, por exemplo.

Comentar que no Rio Grande do Sul há festas populares, como a de Nossa Senhora de Navegantes, de origem portuguesa, realizada em Porto Alegre, e a Festa da Uva, em Caxias do Sul. No Paraná há o fandango de São Gonçalo, e Santa Catarina destaca-se pela Oktoberfest, em Blumenau, festa de origem alemã.

Dizer aos estudantes que em toda a região há prática do fandango, dança de origem portuguesa e espanhola. Ocorre também a balainha em Santa Catarina, onde está presente o Boi-Bumbá, que acontece também no Norte e Nordeste do país. Outras danças são o pau das fitas, no Paraná, de origem alemã; e no Rio Grande do Sul a chimarrita, dança típica portuguesa; a milonga, de influência argentina e uruguaia; a chula e o pezinho.

Após a apresentação do mapa e das fotos, solicitar aos estudantes que respondam no caderno à questão a seguir.

1. Leia o trecho do texto a seguir e explique, com suas palavras, por que a presença de imigrantes e seus descendentes europeus é maior na cultura da região Sul.

### **Os motivos da imigração**

No final do século XIX, enquanto havia excedentes de população na Europa, o Brasil adaptou-se aos interesses do capitalismo modificando sua política de mão-de-obra e de terras. A maior parte do território brasileiro estava desabitado e sofria com a carência de mão-de-obra livre. Com o processo imigratório, o Brasil teria seus problemas resolvidos pela substituição da mão-de-obra escrava na lavoura e pelo povoamento de áreas desocupadas, com ênfase ao desenvolvimento agrícola das regiões do sul do Brasil.

O território do Rio Grande do Sul ficou definido após três séculos e meio da chegada dos portugueses e espanhóis. Pela ausência de recursos naturais do antigo sistema colonial, o Rio Grande do Sul ficou meio século isolado dos interesses tanto de Portugal quanto da Espanha.

[...]

PORTAL MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES. A cidade. História da imigração **O processo migratório e o povoamento de Bento Gonçalves**. Disponível em: <<http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/a-cidade/historia-da-imigracao>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

Espera-se que os estudantes identifiquem no texto que na atual região Sul do país havia áreas desocupadas, que na época colonial não serviram aos interesses iniciais da metrópole e, com o fim da escravidão, estimulou-se a vinda de imigrantes europeus para ocupar essas áreas e trabalhar de forma assalariada, substituindo o trabalho escravo.

### **Avaliação**

Avaliar a participação dos estudantes durante as aulas. Na atividade, caso seja necessário, ler o texto com eles, explicando-lhes ponto a ponto o que é apresentado. Retomar brevemente a história de colonização do país, a escravidão e a política de povoamento.

Avaliar se eles relacionam esses temas com a maior presença europeia na cultura sulista.

### **Para trabalhar dúvidas**

Para todas as aulas, se for necessário, levar outras referências que ilustrem aspectos culturais variados em cada região, fazendo a relação com sua origem e a história do Brasil.

Citar elementos presentes no cotidiano dos estudantes, como festas do município da escola, personagens do folclore brasileiro, músicas que eles conheçam etc. Fazer as relações possíveis desses elementos com as regiões e as influências que receberam, tentando criar para os estudantes uma identidade cultural, a região e o país, e também para as principais influências presentes na cultura brasileira, de maneira que eles identifiquem as influências indígenas e europeias. É importante destacar que, na formação socioespacial do Brasil, foram muitas as influências e, que, nos contatos entre diferentes culturas as influências são mútuas. Assim como os europeus influenciaram os povos que aqui encontraram, eles também foram influenciados pela cultura local. É dessas relações que a rica e diversa cultura brasileira se constitui.

## **Ampliação**

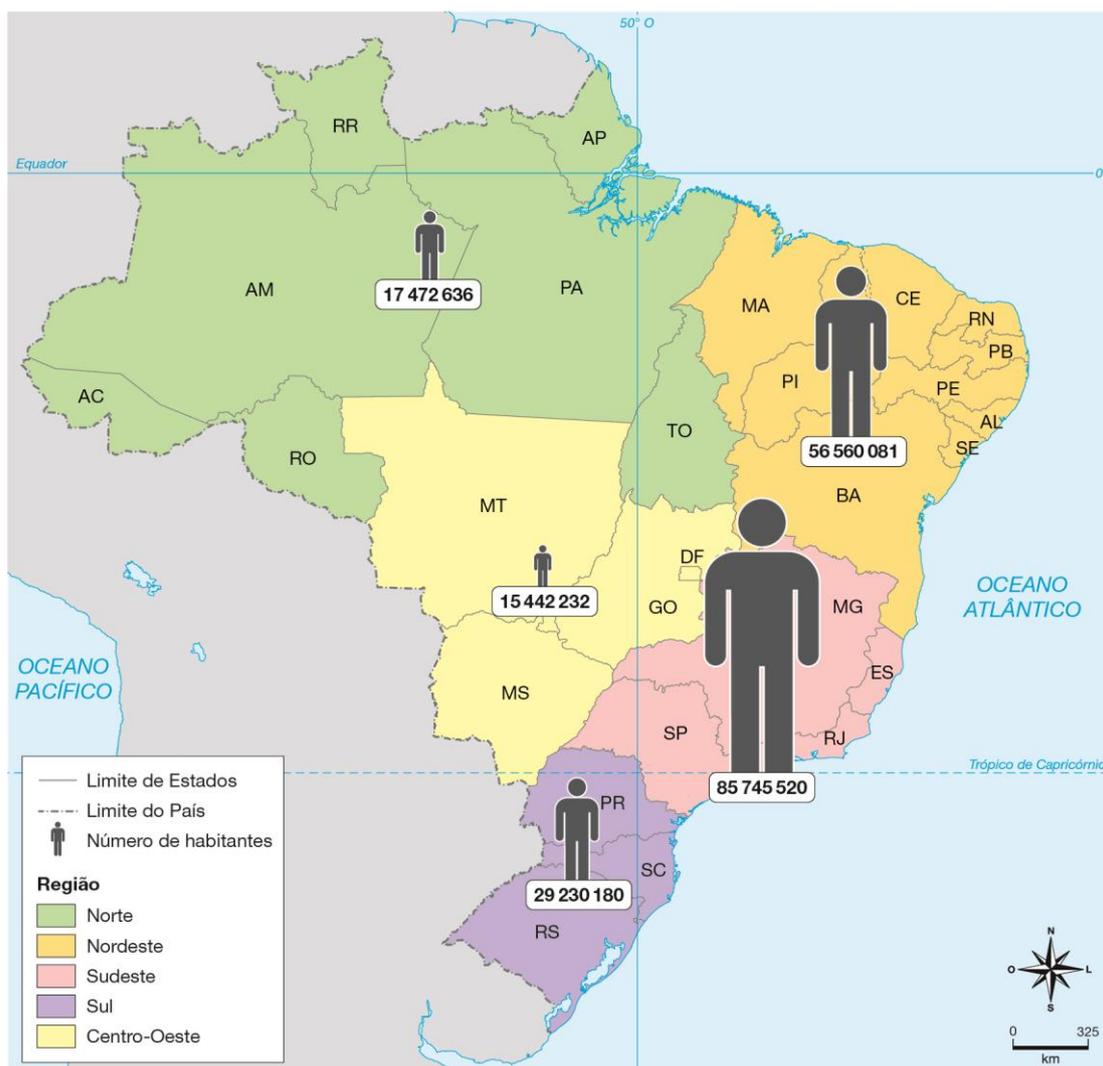
Para ilustrar a diversidade do povo brasileiro, realizar com os estudantes uma atividade de cartografia, em que eles devem buscar imagens em revistas e colar no mapa do Brasil, respeitando o tamanho da população em cada região e sua composição étnica.

Para isso, além das informações sobre população, levar os seguintes materiais:

- Um mapa do Brasil grande, desenhado em papel *kraft*, com as divisões regionais
- Revistas (garantir que haja representatividade nas revistas, contendo fotos de todas as etnias que compõem a população brasileira)
- Tesouras de pontas arredondadas
- Cola

As informações necessárias podem ser expostas aos estudantes com base nos mapas a seguir, projetados ou impressos:

### Número de habitantes por região brasileira

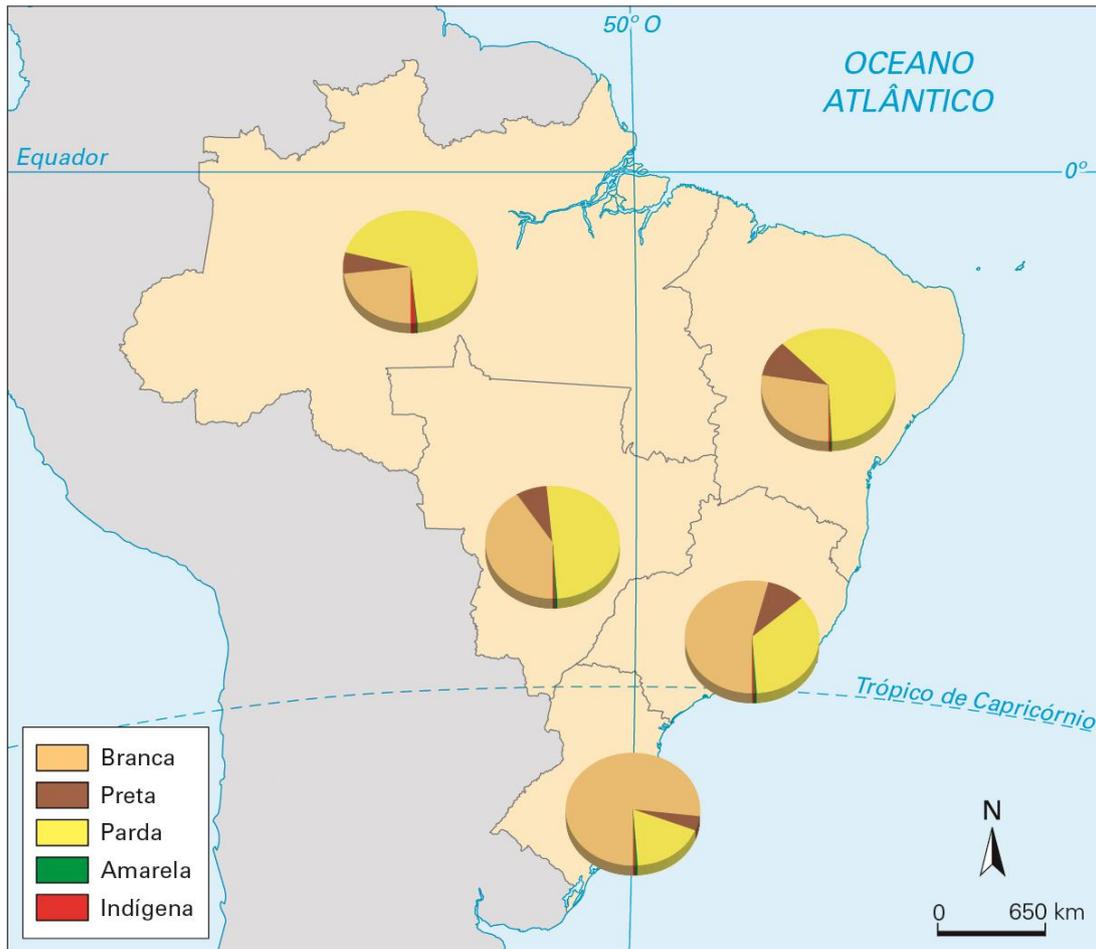


Allmaps

Fontes: IBGE 7 a 12. Disponível em: <<http://7a12.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-territorio/divisaoterritorial.html>>. Acesso em: 31 jan. 2016. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2015/estimativa\\_dou\\_2015\\_20150915.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2015/estimativa_dou_2015_20150915.pdf)>. Acesso em: 31 jan. 2016.

Mapa de número de habitantes por região no Brasil.

### Composição étnica por região brasileira



Vespúcio Cartografia

Fonte: INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea); SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES; ONU MULHERES. **Retrato das desigualdades de gênero e raça.** Brasília, 2015. Disponível em:

<[http://www.ipea.gov.br/retrato/indicadores\\_populacao.html](http://www.ipea.gov.br/retrato/indicadores_populacao.html)>. Acesso em: 13 out. 2016.

Mapa da composição étnica da população brasileira.

Orientar os estudantes a buscar retratos de pessoas para a colagem e explicar-lhes que devem respeitar os dados, por exemplo: na região Norte, não devem colar esses retratos em todo o espaço disponível, pois a população é menor; já na região Sudeste, as imagens devem ocupar toda a região. Na região Sul deve haver retratos de pessoas de todas as etnias, mas cerca de  $\frac{3}{4}$  deles devem ser de pessoas brancas, enquanto na região Nordeste, mais da metade deve ser de pessoas pardas.

Se houver necessidade, retomar com os estudantes as definições de branco, preto, pardo, amarelo e indígena. Atentar se os estudantes usam imagens de todas as etnias para compor o mapa. No final da atividade expor o trabalho nas áreas públicas da escola, com o título "População brasileira".



- (A) Sul.
- (B) Sudeste.
- (C) Centro-Oeste.
- (D) Norte.

2. Para ser prefeito de um município é necessário:

- (A) ser indicado pelo último prefeito em exercício.
- (B) ser eleito por cidadãos maiores de 16 anos.
- (C) ter mais posses que os outros habitantes.
- (D) ser escolhido pelos atuais vereadores.

3. A respeito da cultura brasileira, podemos afirmar que:

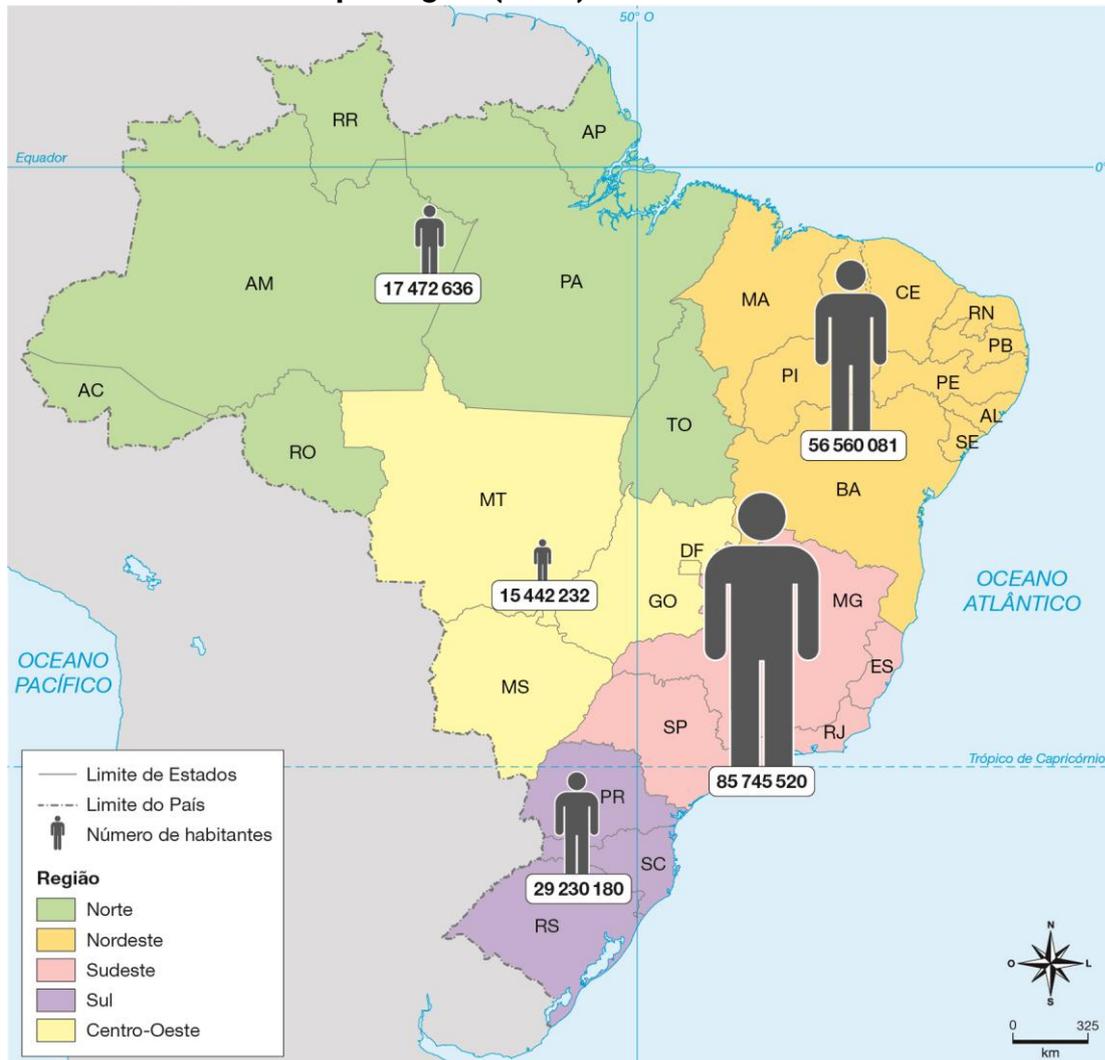
- (A) cada região tem sua própria cultura, que não influencia nem é influenciada pela cultura das demais regiões do Brasil.
- (B) apesar de todas as regiões do país terem climas e tipos de vegetação diferentes, as culturas são as mesmas.
- (C) é muito diversificada e influenciada pela história, pelas tradições e pelos costumes de diferentes povos.
- (D) em algumas regiões do Brasil existem pessoas sem nenhuma cultura.

4. Sobre o território brasileiro, marque a alternativa que **NÃO** está correta:

- (A) O Brasil passou por muitas configurações de território até chegar na forma atual.
- (B) Apesar de bastante populoso, existem algumas áreas com maior concentração de pessoas do que outras.
- (C) O Brasil é o quinto maior país em extensão territorial do mundo.
- (D) Não existem movimentos migratórios dentro do território brasileiro.

5. Analise o mapa abaixo.

**Brasil: número de habitantes por região (2015)**



Allmaps

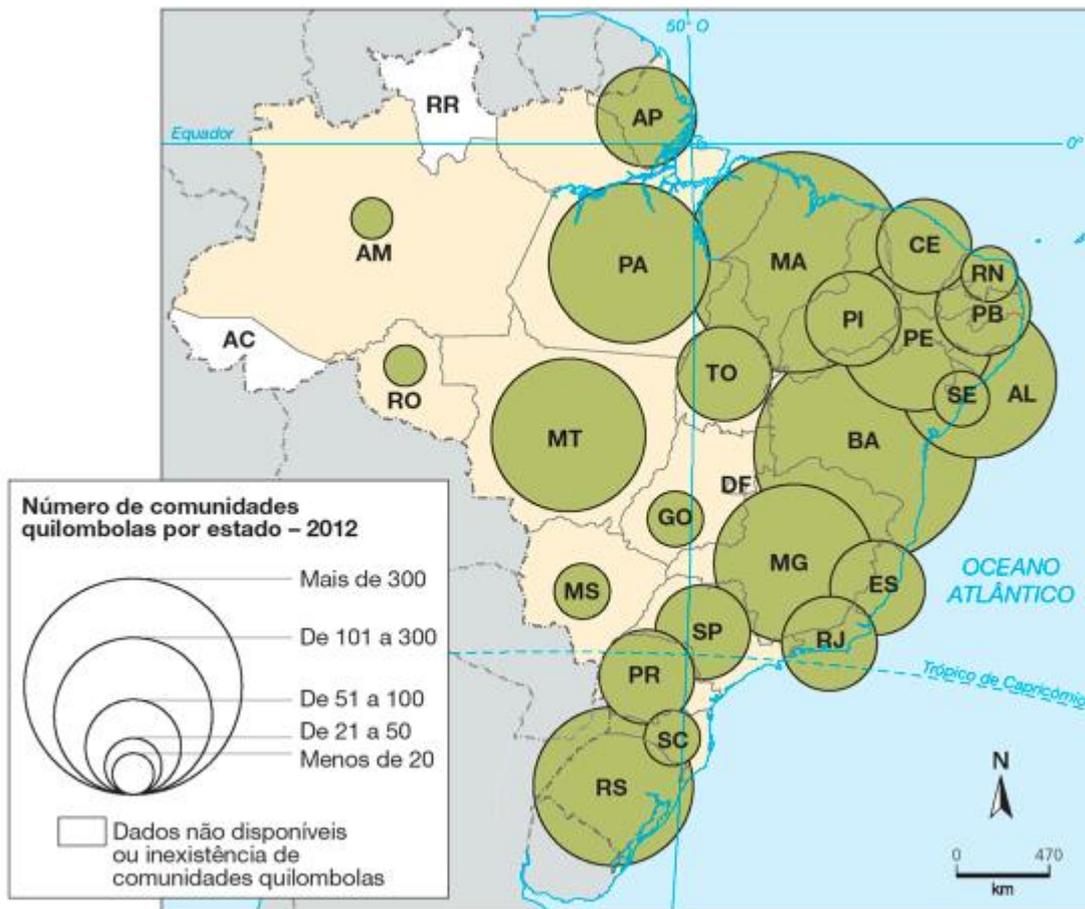
Fontes de pesquisa: IBGE 7 a 12. Vamos conhecer o Brasil. Disponível em: <<https://7a12.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-territorio/divisao-territorial.html>>. Acesso em: 31 jan. 2018; IBGE. Estimativa da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2015. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2015/estimativa\\_dou\\_2015\\_20150915.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2015/estimativa_dou_2015_20150915.pdf)>. Acesso em: 31 jan. 2018.

Mapa de número de habitantes por região no Brasil.

- A respeito desse mapa, marque a alternativa correta:
  - (A) Apesar de ser a menor em extensão, a região Sudeste concentra a maior parte da população.
  - (B) A região Centro-Oeste tem o menor número de habitantes e menor extensão territorial.
  - (C) Apesar de ter a menor extensão territorial, a região Sul tem a terceira maior população.
  - (D) A região Nordeste, além de ter mais habitantes que a região Norte, também é mais extensa.

6. Observe o mapa a seguir.

### Brasil: concentração das comunidades quilombolas



Allmaps

Fonte: CALDINI, Vera; ÍSOLA, Leda. **Atlas geográfico Saraiva**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 62.

Mapa do número de comunidades quilombolas por estado no Brasil, em 2012.

- Com base no mapa podemos afirmar que:
  - (A) a região Sul concentra menos comunidades quilombolas do que a região Norte, por ter menor extensão territorial.
  - (B) o estado do Mato Grosso concentra um dos menores números de comunidades quilombolas.
  - (C) a região Sudeste concentra o mesmo número de comunidades quilombolas que a região Sul.
  - (D) a região Nordeste concentra o maior número de comunidades quilombolas do Brasil, principalmente na Bahia e no Maranhão.

7. Delimite as regiões brasileiras, segundo a atual divisão do IBGE.



Allmaps

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar** 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. p. 90.

Mapa político do Brasil.

8. Complete o mapa abaixo escrevendo os nomes dos estados e as siglas estaduais e, depois, localize a capital de cada um.

Brasil: divisões estaduais



Allmaps

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar** 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. p. 90.

Mapa do Brasil representando as divisões estaduais.

9. Desenhe no espaço abaixo uma tradição da região em que você mora. Em seguida, escreva um pouco sobre ela.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**10.** Ligue o nome de cada região às características correspondentes:

Sul	Rica em manifestações culturais, é a região com maior número de estados em sua formação, sendo dividida em quatro sub-regiões por conta da diversidade natural.
Sudeste	Região muito rica em biodiversidade e com a maior presença indígena do país. Apesar de ser a maior em extensão, é pouco populosa.
Centro-Oeste	Localizada abaixo do Trópico de Capricórnio, tem influência da imigração europeia e é a menor das regiões.
Nordeste	Com menos estados, a região tem forte influência da imigração europeia e é a menor das regiões.
Norte	Apesar de ser a região mais populosa do Brasil, é a segunda menor em extensão territorial, com forte presença de imigrantes.

**11.** Complete as frases a seguir com as palavras do quadro.

democracia	vereador	leis	julgar
------------	----------	------	--------

O \_\_\_\_\_ é o representante do povo na Câmara Municipal. Suas funções principais são fazer as leis dos municípios e fiscalizar as ações do prefeito.

O Poder Judiciário é o responsável por \_\_\_\_\_ os casos de acordo com as \_\_\_\_\_ estabelecidas.

Em uma \_\_\_\_\_ todos os cidadãos são livres para participar das decisões políticas do país.

**12.** Observe o mapa abaixo para responder às atividades a seguir:

**Região Nordeste e sub-regiões**



Allmaps

Fonte: VASCONCELLOS, Regina; ALVES FILHO, Ailton P.  
**Novo atlas geográfico ilustrado e comentado.** São Paulo:  
FTD, 1999. p. 16.

Mapa da Região Nordeste e as sub-regiões.

a) Qual é a região representada?

---

---

b) Quais estados estão localizados na Zona da Mata?

---

---

c) Cite duas características dessa sub-região.

---

---

**13.** Leia o trecho da reportagem abaixo. Depois, responda às questões.

**Índigena estende faixa por demarcação na abertura da Copa**

[...] O garoto vive na aldeia Krukutu, na região de Parelheiros, no extremo sul da cidade de São Paulo. No local, os índios moram em situação precária enquanto aguardam a assinatura da demarcação [...]. Em uma terra maior, dizem os índios, poderiam retomar seu modo de vida tradicional.

LOCATELLI, Piero. Índigena estende faixa por demarcação na abertura da Copa. **Portal Carta Capital/Sociedade**, 13 jun. 2014. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/indio-estende-faixa-por-demarcacao-na-abertura-da-copa-1454.html>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

a) Qual é o nome da aldeia citada na reportagem e onde ela está localizada?

---

---

b) Segundo os indígenas dessa aldeia, qual é a importância da demarcação de terras?

---

---

---

---

14. O Brasil nem sempre teve as mesmas divisões administrativa e regional que conhecemos atualmente. Observe o mapa abaixo, que mostra uma divisão regional diferente da atual. Depois, faça o que se pede.

### Divisão político-administrativa do Brasil (IBGE, 1945)



Allmaps

Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p. 46.

Divisão regional do Brasil criada em 1945.

- Cite cinco diferenças entre o mapa atual do Brasil e o apresentada acima.

---

---

---

---

---

---

---

---

- 15.** Leia o trecho da reportagem abaixo que trata da demarcação de terras de comunidades quilombolas e responda às questões a seguir.

**Quilombolas: a luta pelo direito de existir**

[...]

Existem hoje 2 523 comunidades quilombolas certificadas, segundo a Fundação Palmares, órgão do Governo Federal responsável por esse processo. Mas o número pode representar apenas a metade do total de comunidades quilombolas no país. Para entrar na lista, a comunidade deve antes conseguir o reconhecimento do governo [...]

Das certificadas pelo governo, apenas 11% têm a titulação das terras, o que permite pleitear a construção de escolas e postos de saúde para a comunidade, por exemplo. [...]

GUERRA, Renata. Quilombolas: a luta pelo direito de existir. **Portal Repórter Brasil**, 14 ago. 2017. Disponível em: <<http://reporterbrasil.org.br/2017/08/quilombolas-a-luta-pelo-direito-de-existir/>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

- a) Segundo o trecho da reportagem, qual é o problema enfrentado pelos quilombolas?

---

---

---

---

- b) Por que é importante que eles tenham o reconhecimento das terras?

---

---

---

---

# Proposta de acompanhamento da aprendizagem

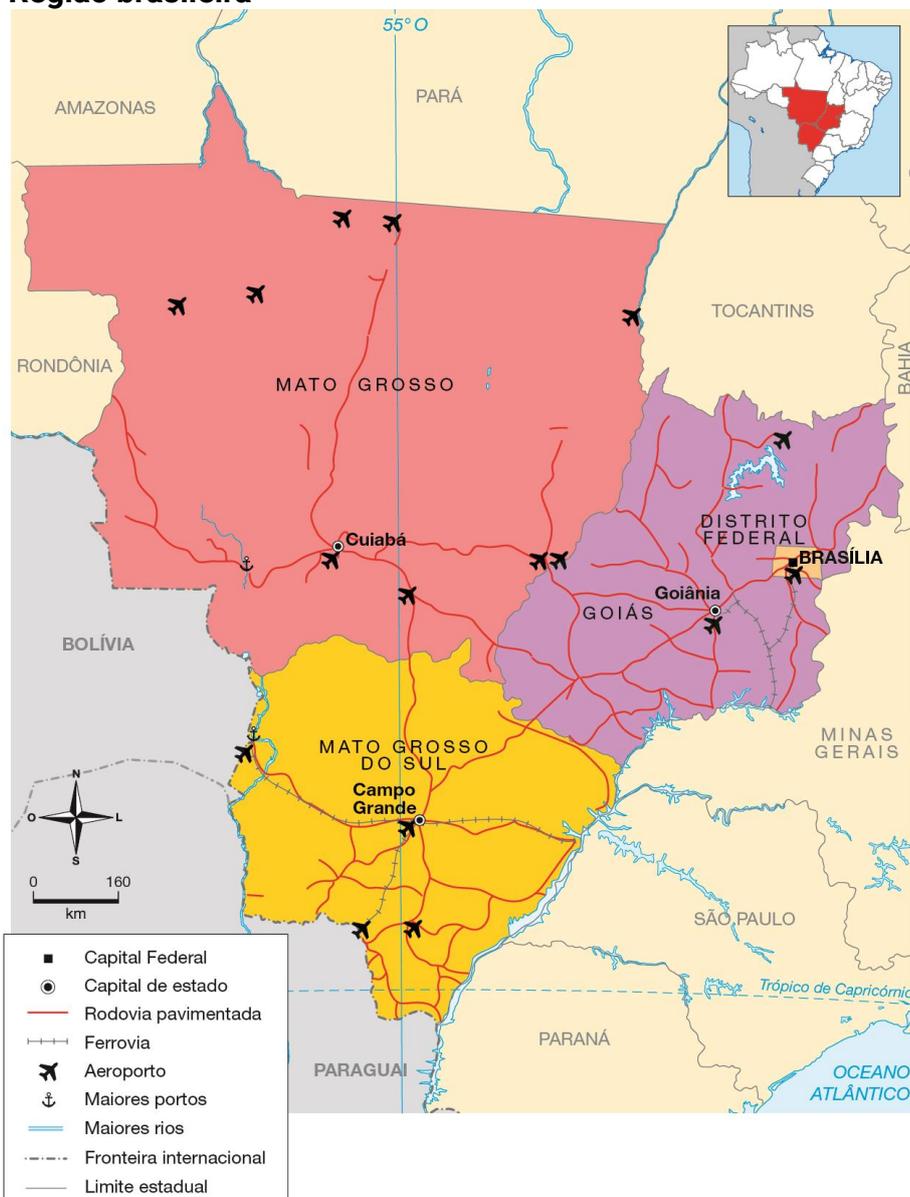
## Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

1. O mapa a seguir apresenta qual região brasileira?

### Região brasileira



Allmaps

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar**. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. p. 178-180.

Mapa político de uma região do Brasil.

- (A) Sul.
- (B) Sudeste.
- (C) Centro-Oeste.
- (D) Norte.

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

**Resposta:** Alternativa C. Os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás formam a região Centro-Oeste, segundo a divisão do IBGE.

**Distratores:** Os alunos que marcarem as demais alternativas não identificam as divisões das regiões brasileiras, nem seus respectivos estados. É interessante retomar os conceitos de divisão regional e desenhar na lousa um mapa para ser preenchido com os alunos, utilizando a rosa dos ventos.

**2.** Para ser prefeito de um município é necessário:

- (A) ser indicado pelo último prefeito em exercício.
- (B) ser eleito por cidadãos maiores de 16 anos.
- (C) ter mais posses que os outros habitantes.
- (D) ser escolhido pelos atuais vereadores.

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

**Resposta:** Alternativa B. O prefeito é eleito pelo maior número de votos entre os cidadãos aptos a votar, ou seja, maiores de 16 anos.

**Distratores:** Os alunos que assinalarem as alternativas A, B e C não assimilaram o funcionamento da democracia brasileira, em que os cidadãos têm direito de votar para o cargo de prefeito, ou também podem ter se confundido com a idade mínima para voto, julgando que fosse 18 anos. Ao assinalar a alternativa C, os alunos confundem-se ao julgar que não são todos os cidadãos brasileiros que podem concorrer às eleições. Retomar com eles os conceitos de democracia e república.

**3.** A respeito da cultura brasileira, podemos afirmar que:

- (A) cada região tem sua própria cultura, que não influencia nem é influenciada pela cultura das demais regiões do Brasil.
- (B) apesar de todas as regiões do país terem climas e tipos de vegetação diferentes, as culturas são as mesmas.
- (C) é muito diversificada e influenciada pela história, pelas tradições e pelos costumes de diferentes povos.
- (D) em algumas regiões do Brasil existem pessoas sem nenhuma cultura.

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

**Resposta:** Alternativa C. A formação brasileira tem influência de muitas culturas diferentes.

**Distratores:** Caso os alunos assinalem a alternativa A, pode ser necessário destacar as trocas culturais entre as regiões brasileiras. Se os alunos escolherem a alternativa B, é possível que não tenham sido suficientemente compreendidas as diferenças culturais entre as regiões brasileiras. Os alunos que marcarem a opção D provavelmente têm um conceito equivocado de cultura.

**4.** Sobre o território brasileiro, marque a alternativa que **NÃO** está correta:

- (A) O Brasil passou por muitas configurações de território até chegar na forma atual.
- (B) Apesar de bastante populoso, existem algumas áreas com maior concentração de pessoas do que outras.
- (C) O Brasil é o quinto maior país em extensão territorial do mundo.
- (D) Não existem movimentos migratórios dentro do território brasileiro.

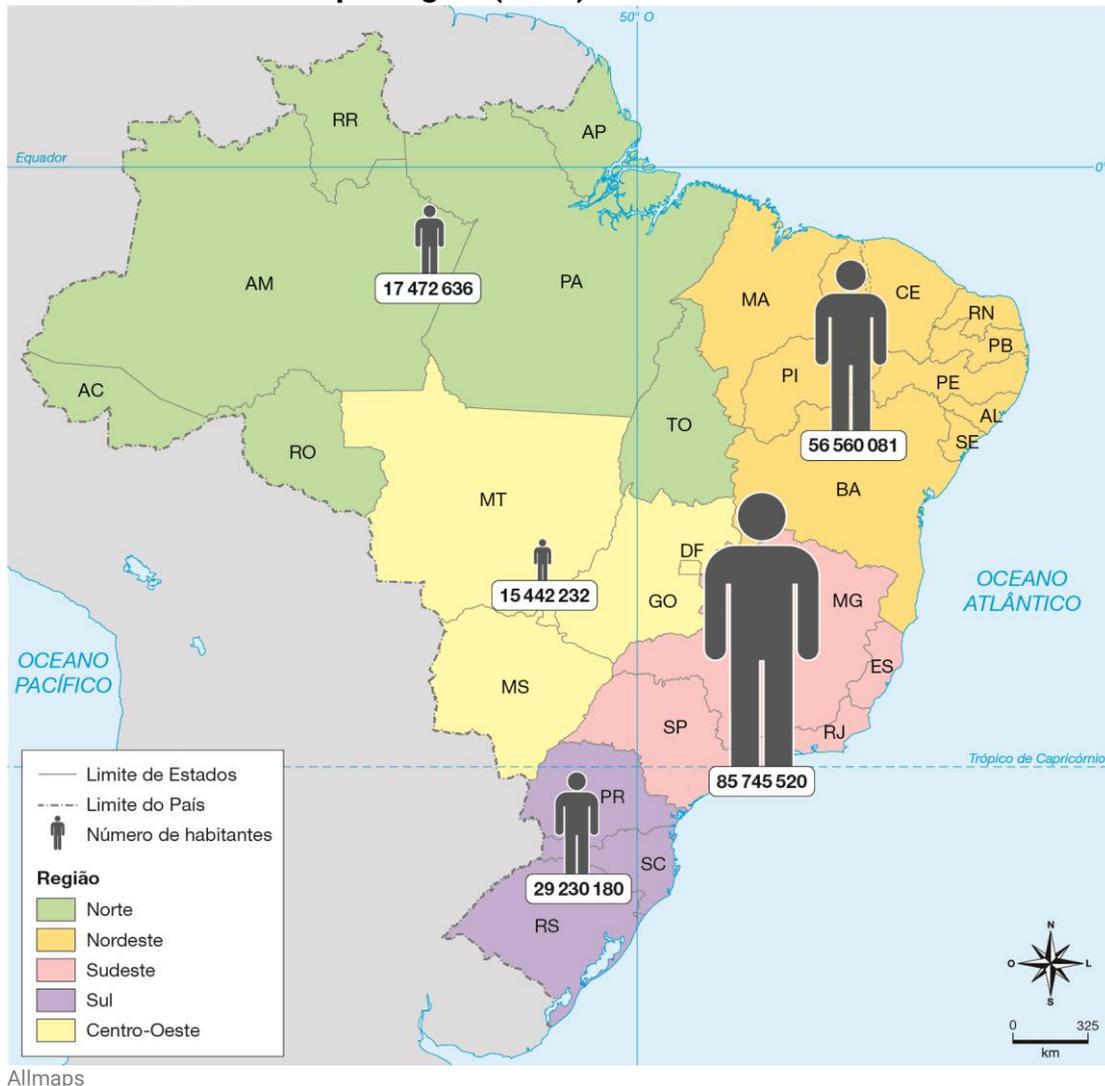
**Habilidade trabalhada:** (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

**Resposta:** Alternativa D. O Brasil é historicamente marcado por diversos fluxos migratórios.

**Distratore:** A alternativa A está correta; alguns territórios, como o atual estado do Acre, só foram adicionados recentemente ao Estado brasileiro. A alternativa B apresenta informações verdadeiras sobre o Brasil, já que há regiões de grande extensão, mas pouco populosas, como a região Norte. A opção C também apresenta um dado correto a respeito da extensão territorial brasileira.

5. Analise o mapa abaixo.

**Brasil: número de habitantes por região (2015)**



Allmaps

Fontes de pesquisa: IBGE 7 a 12. Vamos conhecer o Brasil. Disponível em: <<https://7a12.ibge.gov.br/vamos-conhecer-o-brasil/nosso-territorio/divisao-territorial.html>>. Acesso em: 31 jan. 2018; IBGE. Estimativa da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2015. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2015/estimativa\\_dou\\_2015\\_20150915.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2015/estimativa_dou_2015_20150915.pdf)>. Acesso em: 31 jan. 2018.

Mapa de número de habitantes por região no Brasil.

- A respeito desse mapa, marque a alternativa correta:

- (A) Apesar de ser a menor em extensão, a região Sudeste concentra a maior parte da população.
- (B) A região Centro-Oeste tem o menor número de habitantes e menor extensão territorial.
- (C) Apesar de ter a menor extensão territorial, a região Sul tem a terceira maior população.
- (D) A região Nordeste, além de ter mais habitantes que a região Norte, também é mais extensa.

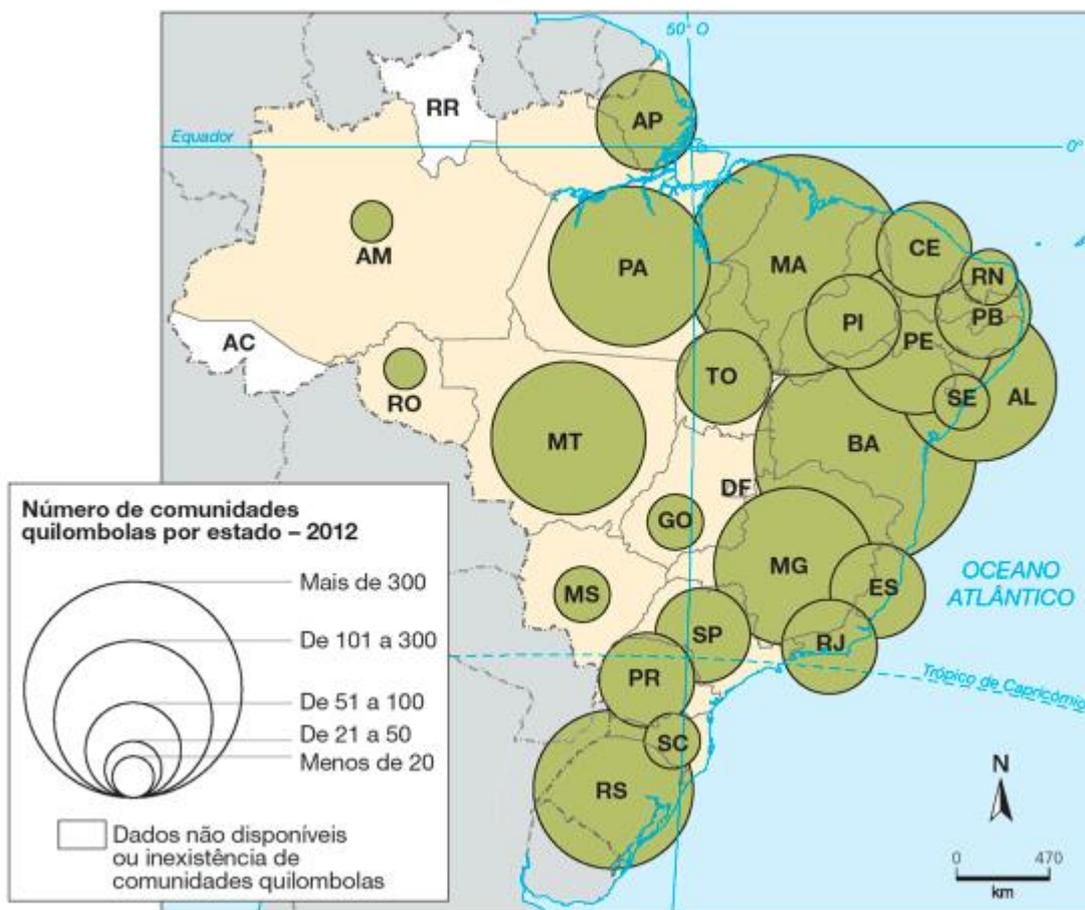
**Habilidade trabalhada:** (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

**Resposta:** Alternativa C. A região Sul é a menor em extensão, mas tem uma população menor apenas que o Sudeste e o Nordeste, sendo, também, bastante povoada.

**Distratores:** Ao assinalar a alternativa A, os alunos podem levar em consideração apenas o número de habitantes do Sudeste, sem considerar que, mesmo não apresentando grandes extensões territoriais, é maior do que a região Sul. De maneira parecida, os alunos que assinalarem a alternativa B consideram apenas os números populacionais do Centro-Oeste, que, apesar de ter o menor número de habitantes, apresenta uma das maiores áreas territoriais. Ao marcar a alternativa D, os alunos não consideram que a região Norte é a mais extensa do país. É possível trabalhar individualmente cada alternativa, apontando as afirmações corretas e os equívocos.

6. Observe o mapa a seguir.

**Brasil: concentração das comunidades quilombolas**



Allmaps

Fonte: CALDINI, Vera; ÍSOLA, Leda. **Atlas geográfico Saraiva**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 62.

Mapa do número de comunidades quilombolas por estado no Brasil, em 2012.

- Com base no mapa podemos afirmar que:
  - (A) a região Sul concentra menos comunidades quilombolas do que a região Norte, por ter menor extensão territorial.
  - (B) o estado do Mato Grosso concentra um dos menores números de comunidades quilombolas.
  - (C) a região Sudeste concentra o mesmo número de comunidades quilombolas que a região Sul.

(D) a região Nordeste concentra o maior número de comunidades quilombolas do Brasil, principalmente na Bahia e no Maranhão.

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.

**Resposta:** Alternativa D. O mapa mostra os estados da Bahia e do Maranhão com o maior número de comunidades quilombolas.

**Distratores:** A região Norte apresenta menos comunidades quilombolas do que a região Sul, o que torna a alternativa A falsa. Um dos estados com menor concentração de comunidades quilombolas é Mato Grosso do Sul, e não Mato Grosso, como se afirma na alternativa B. A alternativa C está incorreta, pois a região Sudeste apresenta mais comunidades quilombolas se comparada à região Sul.

## 7. Delimite as regiões brasileiras, segundo a atual divisão do IBGE.



Allmaps

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar** 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. p. 90.

Mapa político do Brasil.

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

**Resposta sugerida:** Na indicação da região Norte devem aparecer os estados do Amazonas, Acre, Amapá, Roraima, Rondônia, Pará e Tocantins; na região Centro-Oeste, estão Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; na região Nordeste, o Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Ceará, Maranhão e Piauí. Na região Sudeste, os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Por fim, na região Sul, os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

8. Complete o mapa abaixo escrevendo os nomes dos estados e as siglas estaduais e, depois, localize a capital de cada um.

#### Brasil: divisões estaduais



Allmaps

Fonte: IBGE. **Atlas geográfico escolar** 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. p. 90.

Mapa do Brasil representando as divisões estaduais.

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

**Resposta:** Amazonas (AM), capital Manaus; Pará (PA), capital Belém; Roraima (RR), capital Boa Vista; Acre (AC), capital Rio Branco; Tocantins (TO), capital Palmas; Rondônia (RO), capital Porto Velho; Amapá (AP), capital Macapá; Maranhão (MA), capital São Luís; Ceará (CE), capital Fortaleza; Piauí (PI), capital Teresina; Rio Grande do Norte (RN), capital Natal; Paraíba (PB), capital João Pessoa; Pernambuco (PE), capital Recife; Alagoas (AL), capital Maceió; Sergipe (SE), capital Aracaju; Bahia (BA), capital Salvador; Minas Gerais (MG), capital Belo Horizonte; Espírito Santo (ES), capital Vitória; Rio de Janeiro (RJ), capital Rio de Janeiro; São Paulo (SP), capital São Paulo; Goiás (GO), capital Goiânia; Mato Grosso (MT), capital Cuiabá; Mato Grosso do Sul (MS), capital Campo Grande; Paraná (PR), capital Curitiba; Santa Catarina (SC), capital Florianópolis e Rio Grande do Sul (RS), capital Porto Alegre.

9. Desenhe no espaço abaixo uma tradição da região em que você mora. Em seguida, escreva um pouco sobre ela.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, componentes de culturas afro-brasileiras, indígenas, mestiças e migrantes.

**Resposta sugerida:** O desenho e o texto são pessoais, mas devem conter uma tradição partilhada na região de vivência dos alunos, tanto uma comida ou uma festa típica, quanto a maneira da organização de vida da população local. Se eles tiverem dificuldade em escrever o texto, auxiliá-los fazendo-lhes perguntas como “Onde e quando isso acontece?”, “É comum servir esse alimento nas principais refeições?”, “Você tem orgulho dessa tradição?”, sempre os incentivando a valorizar a diversidade trabalhada.

**10.** Ligue o nome de cada região às características correspondentes:

Sul	Rica em manifestações culturais, é a região com maior número de estados em sua formação, sendo dividida em quatro sub-regiões por conta da diversidade natural.
Sudeste	Região muito rica em biodiversidade e com a maior presença indígena do país. Apesar de ser a maior em extensão, é pouco populosa.
Centro-Oeste	Com menos estados, a região tem forte influência da imigração europeia e é a menor das regiões.
Nordeste	Única região que faz divisa com todas as outras e que não tem saída para o mar. Por fazer fronteira com a Bolívia e o Paraguai, tem forte influência desses países na cultura local.
Norte	Apesar de ser a região mais populosa do Brasil, é a segunda menor em extensão territorial, com forte presença de imigrantes.

**Habilidades trabalhadas:** (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

**Resposta sugerida:** Região Sul: formada por três estados, tem influência da imigração europeia e é a menor das regiões em área territorial; região Sudeste: apesar de ser a região mais populosa do Brasil, é a segunda menor em extensão territorial, com marcante presença de imigrantes; região Centro-Oeste: única região que faz divisa com todas as outras e que não tem saída para o mar. Por fazer fronteira com a Bolívia e Paraguai, esses países exercem marcante influência na cultura local; região Nordeste: rica em manifestações culturais, é a região com maior número de estados em sua formação, dividida em quatro sub-regiões, por conta da diversidade natural; região Norte: é intensamente rica em biodiversidade e com a maior presença indígena do país. Apesar de ser a maior em extensão territorial, é pouco populosa.

**11.** Complete as frases a seguir com as palavras do quadro.

democracia	vereador	leis	julgar
------------	----------	------	--------

O \_\_\_\_\_ é o representante do povo na Câmara Municipal. Suas funções principais são fazer as leis dos municípios e fiscalizar as ações do prefeito.

O Poder Judiciário é o responsável por \_\_\_\_\_ os casos de acordo com as \_\_\_\_\_ estabelecidas.

Em uma \_\_\_\_\_ todos os cidadãos são livres para participar das decisões políticas do país.

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

**Resposta sugerida:** 1. O **vereador** é o representante do povo na Câmara Municipal. Suas funções principais são fazer as leis dos municípios e fiscalizar as ações do prefeito. 2. O Poder Judiciário é o responsável por **julgar** os casos de acordo com as **leis** estabelecidas. 3. Em uma **democracia** todos os cidadãos são livres para participar das decisões políticas do país.

**12.** Observe o mapa abaixo para responder às atividades a seguir:

### Região Nordeste e sub-regiões



Allmaps

Fonte: VASCONCELLOS, Regina; ALVES FILHO, Ailton P.  
**Novo atlas geográfico ilustrado e comentado.** São Paulo:  
FTD, 1999. p. 16.

Mapa da Região Nordeste e as sub-regiões.

a) Qual é a região representada?

---

---

b) Quais estados estão localizados na Zona da Mata?

---

---

c) Cite duas características dessa sub-região.

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

**Resposta sugerida:** A) A região representada no mapa é a Nordeste. B) A Zona da Mata abarca áreas litorâneas dos seguintes estados: Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. C) Podem ser citados o maior nível de urbanização, população e industrialização da região, além de temperaturas elevadas e ocorrência de chuvas durante o inverno e outono. Podem ser citados, ainda, a vegetação nativa como sendo a Mata Atlântica e o litoral exuberante, que atrai muitos turistas, entre outras possibilidades.

**13.** Leia o trecho da reportagem abaixo. Depois, responda às questões.

**Índigena estende faixa por demarcação na abertura da Copa**

[...] O garoto vive na aldeia Krukutu, na região de Parelheiros, no extremo sul da cidade de São Paulo. No local, os índios moram em situação precária enquanto aguardam a assinatura da demarcação [...]. Em uma terra maior, dizem os índios, poderiam retomar seu modo de vida tradicional.

LOCATELLI, Piero. Índigena estende faixa por demarcação na abertura da Copa. **Portal Carta Capital/Sociedade**, 13 jun. 2014. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/indio-estende-faixa-por-demarcacao-na-abertura-da-copa-1454.html>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

a) Qual é o nome da aldeia citada na reportagem e onde ela está localizada?

---

---

b) Segundo os indígenas dessa aldeia, qual é a importância da demarcação de terras?

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.

**Resposta sugerida:** A) A reportagem trata da aldeia Krukutu, na zona sul da cidade de São Paulo, em Parelheiros. B) Com as próprias palavras, os alunos devem indicar que, segundo os indígenas, a demarcação de terras faria com que tivessem direito a uma área maior. Poderiam, assim, retomar seu modo de vida tradicional, melhorando a condição de vida dos habitantes, que vivem em precariedade.

**14.** O Brasil nem sempre teve as mesmas divisões administrativa e regional que conhecemos atualmente. Observe o mapa abaixo, que mostra uma divisão regional diferente da atual. Depois, faça o que se pede.

### Divisão político-administrativa do Brasil (IBGE, 1945)



Allmaps

Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p. 46.

Divisão regional do Brasil criada em 1945.

- Cite cinco diferenças entre o mapa atual do Brasil e o apresentada acima.

---

---

---

---

---

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

**Resposta sugerida:** Os alunos podem citar, além dos nomes atuais dos estados do Acre, Rondônia, Roraima e Amapá, a localização do estado de São Paulo, que no mapa se encontrava na Região Sul e não na Região Sudeste; os estados de Sergipe e Bahia que estavam na Região Leste; o desmembramento atual de Goiás e Tocantins e Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Se os alunos tiverem dificuldade em localizar essas diferenças, sugere-se colocar ao lado um mapa da configuração atual do país, com regiões e unidades federativas.

- 15.** Leia o trecho da reportagem abaixo que trata da demarcação de terras de comunidades quilombolas e responda às questões a seguir.

**Quilombolas: a luta pelo direito de existir**

[...]

Existem hoje 2 523 comunidades quilombolas certificadas, segundo a Fundação Palmares, órgão do Governo Federal responsável por esse processo. Mas o número pode representar apenas a metade do total de comunidades quilombolas no país. Para entrar na lista, a comunidade deve antes conseguir o reconhecimento do governo [...]

Das certificadas pelo governo, apenas 11% têm a titulação das terras, o que permite pleitear a construção de escolas e postos de saúde para a comunidade, por exemplo. [...]

GUERRA, Renata. Quilombolas: a luta pelo direito de existir. **Portal Repórter Brasil**, 14 ago. 2017. Disponível em: <<http://reporterbrasil.org.br/2017/08/quilombolas-a-luta-pelo-direito-de-existir/>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

- a) Segundo o trecho da reportagem, qual é o problema enfrentado pelos quilombolas?

---

---

---

---

- b) Por que é importante que eles tenham o reconhecimento das terras?

---

---

---

---

**Habilidade trabalhada:** (EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.

**Resposta sugerida:** A) Os quilombolas enfrentam o problema de certificação de suas terras. Segundo a reportagem, aproximadamente metade das terras quilombolas não são certificadas e, dentre as que são, apenas 11% têm a titulação da terra. B) A titulação evita a ação de grileiros, falsificadores de títulos que reivindicam a propriedade das terras quilombolas, e permite a instalação de equipamentos públicos voltados a essa comunidade, como escolas e postos de saúde.

